

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Norberto de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim



Dois flagrantes da reunião: em cima, os três líderes da dissidência pesadista — Perachi, Barcelos, Eitelvino e Nereu; embaixo, Eitelvino entre udenistas — Lacerda, Kelly e Artur Santos



Marcondes pela 'união', Seabra pelos partidos

Recebendo, ontem, do desembargador Seabra Fagundes o cargo de Ministro da Justiça, o sr. Alexandre Marcondes Filho pronunciou longo discurso em que advoga a tese da união nacional para a sucessão presidencial, considerando, entre outras razões, "a multiplicidade de partidos, todos eles pronunciadamente minoritários em relação ao eleitorado do país, sem possibilidade, portanto, de exprimir, cada qual isoladamente, a

vontade nacional". (Texto, na íntegra, na 2.ª página).

Por sua vez, disse o desembargador Seabra Fagundes, no seu discurso de transmissão, justificando a sua atitude à frente da Pasta, não cogitando de política partidária, como se pretendeu agisse:

— Aos partidos, e não aos agentes do poder, é que incumbe sugerir, examinar e resolver.

POLÍTICA DO GOVERNO

Damos, a seguir, um dos trechos principais do importante discurso pronunciado pelo desembargador Seabra Fagundes:

— Tem-se pretendido que o Ministério da Justiça é um departamento essencialmente político no organismo do Governo Federal brasileiro. Por vezes se cobrou do Ministro, neste breve período, que agisse politicamente, que encaminhasse soluções, que, em suma, fizesse política. Com assim falar, aludia-se à política de partidos, ao encaminhamento de soluções partidárias.

Orn, política é toda a atuação de um alto departamento da Administração Pública, porque os critérios gerais que lhe incumbem traçar são, em si mesmos, critérios políticos. Nesse sentido, a própria abstenção da tendência partidária já constitui uma política de governo, ou ministerial.

Tarefa dos partidos

Mas, será acertado que o Ministério da Justiça, ou antes, o Minis-

tero de Estado que ocupa essa pasta, se coloque ao serviço de uma opinião partidária? Que utilize a força do cargo e os seus meios num sentido unilateral? Não o creio. Razões de ética política o contraindizam. Será de certo inenunciável que o titular da Pasta, como afinal, de qualquer posto de Governo, equivoque o homem de partido e como tal, participe, influencie e delibere nas conversações e conselhos partidários. Porém será passível de restrições que o faça, como ministro, usando o título, com ele influindo, e mais ativamente, na balança das decisões o hábil. A política partidária há de ser feita pelos partidos. Dêles, aliás, devem sair os componentes dos governos, somente momentos de crise, como o da investitura do atual presidente da República, explicando a designação, para altos postos, dos estranhos à vida partidária. O que não significa falta nestes a intuição política, atributo do homem de inteligência, e não privilégio dos fariseus da salvação nacional. Mesmo porque a intuição política está no saber conduzir, com equilíbrio e naturalidade, a tarefa de Governo, pelos exatos caminhos do direito, e do justo, confundindo-se que-

se com o bom senso. O que lhes falte, aos estranhos à vida partidária, é o tirocínio de batulheiros do plano político, como credencial para a coleta dos êxitos das lutas eleitorais. Aos partidos, e não aos agentes do poder, é que incumbe sugerir, examinar e resolver. Do caráter administrativo, ou estereotipado, da marcha para a plena consciência do seu papel no Estado democrático.

Ministros nos EE.UU.

Nos Estados Unidos, país cuja organização constitucional inspirou a nossa, jamais se ouve falar de que os Ministros, sejam eles da Justiça ou de outras Pastas, se interponham, como tal, na condução das decisões partidárias. A Nação delibera politicamente pelos órgãos partidários. Não pelos gestores dos cargos ministeriais. Dir-se-á, no que assentamos plenamente, que os Estados Unidos são os Estados Unidos, com um grau de educação política que ultrapassa, de muito, a nossa incipiente consciência democrática. E, tempo, no entanto, de irmos para a frente, reificando imperfeições e fortalecendo para que o nosso regime democrático funcione como de desejo, acima de influências estranhas às pessoas.

(Conclui na 8.ª pág.)

O candidato contra Kubitschek

Os udenistas e pesadistas dissidentes, assistidos por representantes de pequenos partidos, reunidos ontem na residência do sr. Nereu Ramos, deram o primeiro passo para quebrar a política do golpe, decidindo iniciar oficialmente consultas para escolher um candidato comum à Presidência da República, formar um bloco parlamentar e elaborar programa mínimo para a atual legislação e o futuro Governo.

Embora insistam em caracterizar seu esforço como tendente a propiciar o conagração de todos os partidos em torno da fórmula da união nacional, os políticos reunidos ontem pela primeira vez consideraram objetivamente o problema de opor um nome ao nome do Governador de Minas.

DISSIDÊNCIA PESADISTA

Os pesadistas dissidentes, promovendo a reunião e subscritores de uma nota oficial que foi dada à publicidade, aprofundaram-se no caminho da cisão, deixando claro o seu propósito de combater o candidato do PSD à Presidência da República.

Janismo ausente

Merece registro a ausência na reunião de qualquer elemento ligado ao sr. Jânio Quadros, desde que o sr. Otávio Mangabeira não pôde ainda ser tomado como tal. Além da UDN e dos pesadistas independentes, representaram-se na reunião o PL e o PDC, esse último por intermédio do sr. Eitelvino Lima, autorizado a subscriver uma nota pela agremiação do monsenhor Arruda Câmara.

Os presentes

Estiveram presentes à reunião, que se iniciou cerca das 18 horas, encerrando-se antes das 21 horas, os srs. Artur Santos, Afonso Arinos, Prádo Kelly, Virgílio Távora e Odilon Braga, pela UDN; Nereu Ramos, Perachi, Barcelos, Eitelvino, João Neves da Fontoura, Clóvis Pestana e João Roma, pelo PSD dissidente; Raul Pila e Coelho de Sousa, pelo PL; Otávio Mangabeira e Carlos Lacerda.

Dois grupos que se têm revelado hostil à candidatura mineira, não mandaram representantes: os srs. Jânio Quadros, Antonio Balbino e José Américo.

Os ausentes

E a seguinte a nota oficial dada à publicidade depois da reunião: "Os representantes de partidos políticos e seções partidárias, empenhados no conagração de forças políticas para as próximas eleições presidenciais, resolveram, por decisão unânime, iniciar imediatamente consultas para escolha de candidato comum, bem como as referentes à formação, desde logo, de uma frente parlamentar e à elaboração de um programa mínimo que para a atual legislatura que para o futuro governo."

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

O TEMPO

TEMPO: bom.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de Norte a Leste moderados.
MAXIMA: 32,9.
MINIMA: 22,4.

(Conclui na 8.ª pág.)



"Miss Universo", "Miss Brasil" e a presidente Café Filho, durante a visita que a primeira fez ao último, no Catete, com a assistência da intermediária

Estão tentando monopolizar 'Miss Universo'

Recebida friamente pelos promotores do concurso para escolha de "Miss Brasil de 1955", ausente Marta Rocha, desembarcou ontem no Galeão Myrian Stevenson, a jovem americana que, graças a uma diferença de duas polegadas, arrebatou da representante brasileira o título de "Miss Universo", no concurso realizado no ano passado em Long Beach.

Myrian Stevenson veio ao Brasil especialmente para presidir o concurso para a escolha da "Miss Brasil" deste ano, e ontem mesmo foi recebida no Catete, pelo presidente Café Filho e, na embaixada americana, pelo embaixador substituto William Trimble.

Opinião do Brasil

No ato do desembarque, ao qual compareceram mais de oito pessoas, Myrian, "a mais bela mulher do mundo" (na particular opinião do júri de Long Beach), preferiu:

— E' para mim uma grande emoção conhecer o Brasil. Estou ansiosa para ver de perto o seu carnaval, de fama mundial.

Entrevista coletiva

As 17 horas de hoje, a bela visitante concederá entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Glória, devendo, nessa ocasião, dar oportunidade aos fotógrafos de documentarem pormenorizadamente as razões de sua vitória do concurso.

Marta zangada

"Miss Brasil", que era considerada uma figura indispensável no programa de recepção à sua vencedora, não só careceu dessa qualidade, como passou por alguns aborrecimentos que a mortificaram bastante.

Inicialmente, os promotores do concurso haviam combinado com ela um encontro às 17 horas, na porta do Hotel Glória, para dali rumarem, em comitiva, juntamente com "Miss Universo", para a Embaixada Americana, onde seriam recebidos às 17.30. Marta Rocha chegou ao hotel às 16.45, mas já não encontrou a comitiva, indo para a embaixada, não foi sequer apresentada ao embaixador, mas, em compensação, não

(Conclui na 8.ª pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.ª de Março, 15
Fone: 23-2414

FIRME PELO REGIME O EXÉRCITO

— Aproxima-se um período de luta política. Como cidadãos que sois, usai, com dignidade, o direito de voto que vos concede a Lei, mas não concorrais para que a política invada os nossos quartéis. A Constituição não concede às Forças Armadas atribuições para impor o seu ponto de vista partidário, mas lhes prescreve o dever de manter a ordem e as instituições; para isso, conseguirmos é mister, porém, que nos conservemos apartidários, para que possamos cumprir com dignidade a nossa missão dentro da hierarquia e da disciplina.

Essa advertência, que vale como mais um importante pronunciamento de chefe militar, está contida da Ordem do Dia do general Jair Dantas Ribeiro Lida, ontem, (pelo cap. Aécio Rêgo Maia) na solenidade de declaração de aspirantes, na Escola Militar das Agulhas Negras.

PRESENTES OS MINISTROS

A solenidade, que foi presidida pelo presidente Café Filho, compareceram os três ministros militares e ainda o da Viação, também militar, além do embaixador da Nicarágua, sr. Justino Balladarez e outras autoridades civis e militares.

Concluindo disse o comandante da Zona Militar Leste e guarnição da Capital da República que se sentia satisfeito pois sabia que o seu ponto de vista coincidia com o do ministro Teixeira Lott.

Nota da Marinha

Desmentindo que tenha solicitado demissão do cargo de Ministro da Marinha, o ministro Américo de Valle, por seu anúncio, distribuiu à imprensa a seguinte nota: "Ao contrário do que noticiou determinado meio, não dirigi o sr. ministro da Marinha nenhuma carta ao exmo. sr. Presidente da República."

Em visita de cortesia, estiveram no gabinete do brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica e o general Juarez Távora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

Enfarto de Goiás no Catete

Quando conferenciava com o presidente Café Filho, o general Goiás Monteiro sofreu um enfarto, ontem à noite, no Catete, onde foi imediatamente socorrido pelo médico da Presidência e, posteriormente, por uma equipe do Pronto Socorro, que o assistiram, durante mais de uma hora, num dos salões do Salão Azul.

Vencida a crise e já experimentando melhora, foi o general removido para a Clínica de Repouso, São Vicente, aos cuidados do cardiologista Genival Londres.

Chamado por Café

O general Goiás, que há alguns anos sofre do coração, foi ao Catete a chamado do presidente Café Filho, que o recebeu imediatamente após a sua chegada ao Palácio.

Quase ao terminar a conversa, o general começou a sentir-se mal, (respiração difícil). Pronunciando, o presidente Café Filho tomou-o pelo braço e, auxiliado pelo comandante Amarel, seu ajudante de ordens, levou-o até o sofá, no Salão Azul.

Balão de oxigênio

Imediatamente, foi providenciado um balão de oxigênio no Pronto Socorro, além da medicação de mais urgência aplicada pelo médico do Catete.

Uma hora depois, uma ambulância do Pronto Socorro transportou o general Goiás para a Casa de Saúde São Vicente, na Gávea.

Ainda em sigilo



Os depoimentos prestados, ontem, pelo Procurador Geral da República e pelo tenente-coronel Alvaro Jobim, no pedido de justificação para a revisão do processo do ex-tenente Bandeira, serão mantidos em sigilo; até que seja dada a última testemunha. Na foto, o Procurador Geral, quando depunha



O tenente-coronel médico Alvaro Sousa Jobim, prestando depoimento na 25.ª Vara Criminal

APREENDIDO "CARNAVAL EM MARTE"



O filme "Carnaval em Marte" foi apreendido, ontem, nos cinemas catiônicos, devido à concessão do mandato de segurança impetrado pelo teatrista Van Gal, acusando de plágio o produtor Wilson Macedo (texto na 8.ª página). Por outro lado, os srs. Saint-Clair Lopes e Olavo de Barros pretendem adotar medida idêntica contra o filme "Guerra ao Sol" (vide crítica de cinema de Dêcio Vieira Ottoni, na 6.ª página). Na foto, os oficiais da Justiça, quando, apreendendo, no cinema Presidente, a cópia, ali exibida, de "Carnaval em Marte"

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Quimica ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

★ A bela atitude do general Lott ★



Nesta altura dos acontecimentos, os superchefes, os chefes e os subchefes militares já devem estar convencidos do esforço de sedução das serenas da política. Todas essas beladades marinhas o que desejam é atrair os nautas que as escutam, sonhando, debruçados nas amuradas das naus aventureiras. Mas sempre chega o instante do desencanto, as serenas somem no mar, os marinheiros caem na realidade. Segunda e terça-feira a imaginação dos boateiros rompeu todos os gabaritos. Criaram os fatos, as circunstâncias e as consequências. Nomearam e demitiram ministros, deram numerosos golpes, emergiram coronéis, sumiram generais e puseram o doutor Café na Rua da Amargura. Nesse maremagnum, somente o sr. Ministro da Guerra navegou óvante, bandeiras, fâmulas e insignias ao vento. Outros seguiram essa linha calados, mas o general Lott venceu sua partida falando. De fato, o difícil para o chefe militar é acertar, falando.

Não é que os militares não acertem quando falam. Mas são tantos os embustes, as ciladas,

os escolhos que os cercam, que raramente entram e saem certos. O brigadeiro Eduardo Gomes decidiu que só responderia aos repórteres que formulassem as perguntas por escrito. Os repórteres, por seu lado, prescindiram de perguntar ou responder ao Ministro da Marinha.

Hoje, não há, neste país, quem não admire, estime e respeite o Ministro da Guerra, que não se envergonha de dizer de público sua firmeza e intransigência na defesa da legalidade, na qual se inscrevem a hierarquia e a disciplina militar. O respeito à ordem legal, seria um truismo noutras épocas — hoje é uma aspiração nacional vemente porque já sabemos o que nos custa, em sacrifícios e sofrimentos, sair de suas raízes seguras, para cairmos na servidão dos aventureiros e usurpadores.

O general Teixeira Lott, na sobriedade e firmeza de suas palavras, tem sido uma âncora para o povo brasileiro. O Exército, em que a nação acredita, é no tradicional servidor da sua integridade territorial, de suas instituições jurídicas, das garantias de suas liberdades. Esses gloriosos atributos definem o nosso Exército, cuja maior autoridade no Governo é o sr. Ministro da Guerra.

Os interesses e as paixões políticas, como

dissemos, rondam incessantemente, quartéis, fortalezas e navios. O que se pretende, é pôr fogo à casa, para acender o cigarrinho. Mas as Classes Armadas devem ser incessantemente advertidas e alertadas, abrindo os olhos sobre as perseguições dos partidários, que delas querem servir-se para seus fins particulares.

Orn, nunca tais advertências e alarmas são tão bem recebidos e eficazes como quando partem dos próprios chefes, dos camaradas experientes e que noutros tempos já passaram pelas mesmas provas. Por isso, a palavra do general Lott, como a do general Correia Lima, do general Sousa Dantas, do general Jair Dantas Ribeiro e de outros chefes que pregam a boa doutrina nos seus comandos ou administrações — é tão útil, tão necessária, tão tranquilizadora para a nação brasileira. As corporações militares, na sua perenidade, sentem, compreendem e representam a Pátria, enquanto as fórmulas da política, na sua transitoriedade, não procuram senão as conveniências dos grupos e das pessoas.

O que cabe pois às Forças Armadas, neste momento, é tomar consciência de seus deveres, limitando-se nos seus direitos.

J. E. DE MACEDO SOARES

Diário Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 16 DE FEVEREIRO DE 1955

A nossa opinião

A crise que não houve

A crise político-militar, sabe-se agora com precisão, não chegou a ser uma crise. Um desentendimento de superfície entre os membros do Governo propiciou aos golpistas e aos aventureiros da política a oportunidade de insuflarem uma situação insolúvel para dar lugar à intervenção militar e à supressão do regime.

Louve-se antes de mais nada o zelo cívico dos chefes das Forças Armadas, os quais, conscientes das suas responsabilidades, não se deixaram envolver pela boataria histórica. Os criadores de impasses não encontraram pasto para suas especulações, paralisadas pelo bom senso e a estrita compreensão de deveres e responsabilidades do Ministro da Guerra e dos demais titulares de comandos políticos ou profissionais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

E louve-se também o Presidente da República por ter sabido defender a dignidade das suas funções e a invulnerabilidade da sua autonomia menos diante de uma pressão efetiva do que de uma pressão psicológica criada por conselheiros alarmistas e correligionários de má fé.

Não julgamos do mérito da nomeação do sr. Marcondes Filho para a pasta da Justiça, não consideramos nem boa nem má a escolha, mas defendemos a legitimidade do ato do Presidente da República escolhendo, livre de injunções os seus auxiliares de confiança imediata. O honrado titular da Justiça oferece, no seu curriculum político, elementos que estimulam a desconfiança e elementos que autorizam dele esperar uma ação serena e sensata. De um lado, foi o Ministro do Trabalho da Ditadura, o artífice do peleguismo trabalhista, que tantos males causou ao país, o autor de um projeto de Constituição tão suspeito que, se adotado, terminaria por consagrar o ditador ao invés de baní-lo do poder como era então a legítima ambição de todo o povo brasileiro. De outro lado, o sr. Marcondes Filho pleiteou implicitamente uma revisão do seu processo, ao se conduzir no Senado da República como um dos representantes mais sóbrios e mais esclarecidos no trato da matéria constitucional e ao se conduzir, nas crises políticas, com finura e compreensão.

Tanto poderá dar um bom ministro o sr. Marcondes Filho, quanto sair o pior de todos. Não se pode negar, entretanto, o direito do sr. Café Filho, que nele deposita inteira confiança pessoal, de escolhê-lo e nomeá-lo para um posto de confiança, certo de que, na pessoa do ex-Ministro do Trabalho, encontrará agora seu fiel intérprete. O Presidente da República já dissentiu do seu ministro de hoje, mas se apressa em abrir a oportunidade de uma revisão.

Esse é um imperativo da vida democrática, é uma garantia das instituições, é uma força do regime. Mantendo-se fiel ao compromisso democrático, o sr. Café Filho, pelo menos desta vez, soube pôr uma barreira decisiva à agressividade golpista, à inconsciência política, honrando o mandato que lhe foi atribuído. O golpe sofreu um golpe e a defesa do regime lavrou um tanto, nesse episódio que só cheirou a crise pela interferência desonesta e leviana dos golpistas.

Combate à raiva

TEM sido verdadeiramente alarmantes os casos positivos de raiva nos cães que perambulam pelas ruas da cidade, o que constitui um sério perigo para a população. Apesar de haver um serviço de vacinação à disposição do público, nem todos os donos de animais caninos se animam a procurá-lo.

Os poderes públicos, de certo modo, são responsáveis pelo que está acontecendo. Antigamente havia turmas de servidores municipais que se encarregavam de apreender os cães soltos pelas ruas. Hoje, esse serviço está completamente abandonado. O Departamento de Veterinária não possui mais nenhuma "gaiola" para esse trabalho. E os cães continuam a perambular pela cidade, mordendo e transmitindo o vírus da raiva. Conforme estatística publicada, o número de animais apreendidos diminuiu consideravelmente, por falta de meios e de recursos.

Um problema dessa ordem não pode ser relegado a plano inferior pela municipalidade. Não basta abrir novos postos de vacinação no território da capital. Não havendo obrigação imposta aos donos de cachorros para imunizá-los, eles irão se imunizar por todos os lados.

O perigo continua a nos cercar por todos os lados. Cumpre, portanto, aparelhar o Departamento de veículos apropriados para a pega dos cães vagabundos, a fim de combater o mal pela raiz. E o interesse público que reclama pela medida, sendo de estranhar que a municipalidade tivesse deixado a situação chegar a esse ponto.

Uma bela atitude

O prefeito de Miami, nos Estados Unidos acaba de ter uma atitude digna de registro. E que o prefeito dessa cidade norte-americana pediu desculpas à Nação, porque um grupo de dirigentes republicanos, de cor negra, foi obrigado a abandonar um banquete por motivo das comemorações do aniversário natalício de Abraão Lincoln. O gesto desleal foi do milionário E. M. Claughton, proprietário do hotel onde se celebrava o banquete e que se opôs a que uma parte dos convidados assistisse ao ato.

O prefeito de Miami, ao pedir desculpas à Nação, declarou que o fato "constituiu uma profanação à memória de Abraão Lincoln". Uma atitude como esta define um homem de res-

pensabilidades. E o prefeito de Miami, cujo nome é Abe Aro-novitz, soube se portar com alta dignidade, condenando o excesso do milionário orgulhoso e curvando-se ante a opinião pública da sua pátria.

Esse tal milionário ainda está imbuído de idéias retrógradas. Nos Estados Unidos, onde havia a discriminação racial intolerante, os negros já estão sendo admitidos na participação da vida nacional, pois a democracia americana tem evoluído de maneira expressiva naquela grande República.

Um prefeito pedir desculpas à Nação pelo erro de um particular é coisa inédita, talvez. Mas, numa democracia bem formada e bem praticada, como é nos Estados Unidos, não deve surpreender. A Nação americana, por sua vez, recebeu aquela atitude como uma demonstração do respeito que ali merece, da parte dos homens de governo, a opinião pública ferida.

O cinismo russo
ESSE marechal Bulganin, que substituiu Malenkov na direção política da Rússia Soviética, é um cínico de primeira ordem. Aliás, o cinismo é a virtude máxima do comunismo. Mas, um chefe de Estado deveria ter mais comedimento nas suas palavras. Lá, porém, não há disso, como se tem visto.

O marechal ditador acaba de declarar ao jornalista americano William Randolph Hearst que não se deve tomar ao pé da letra as declarações feitas no Soviet Supremo pelos líderes soviéticos.

Por outro lado, o sr. Kingsbury Smith, diretor do International News Service, que também conversou com o marechal, declarou: "Os russos não manifestam intenção alguma de participar de um conflito. Os russos dão prova de muito sábio respeito pelas defesas do mundo ocidental. Mas, isso não significa que tenham abandonado a idéia da dominação do comunismo". Essas impressões foram colhidas depois da conversa com o marechal Bulganin.

As palavras de Kingsbury Smith, diretor do International News Service, que também conversou com o marechal, declarou: "Os russos não manifestam intenção alguma de participar de um conflito. Os russos dão prova de muito sábio respeito pelas defesas do mundo ocidental. Mas, isso não significa que tenham abandonado a idéia da dominação do comunismo". Essas impressões foram colhidas depois da conversa com o marechal Bulganin.

UMA TÉCNICA MALOGRADA

PEDRO DANTAS
(Crônista parlamentar do D.C.)

É POSSÍVEL que uma excessiva intimidade com certos problemas acabe por se erigir em obstáculo ao entendimento de tudo quanto, nesses problemas, não seja específico e sim genérico. Os técnicos, de tanto o percorrerem e esmiuçarem por todos os meandros e em todos os sentidos, acabam por adquirir do mesmo um conhecimento do tipo do conhecimento da formiga, que não consegue ter a noção de uma casa, por mais que lhe suba pelas paredes. O técnico inteiramente enfiado nos problemas do café, que lhe vive o drama cotidiano e acaba por se solidarizar com ele, participando de suas aspirações e seus temores, esquecerá talvez, na ansiosa expectativa em que se transformam os seus estudos, que, afinal, o café é um produto que, do ponto de vista econômico, isto é, dos negócios, não se comporta de modo original, criando reações inéditas, mas, pelo contrário, submete-se, como qualquer outra utilidade, às leis econômicas.

A onda verde

Assim, não há uma economia do café diferente da economia. O que pode receber esse nome é a aplicação dos princípios e leis da economia, aos problemas e negócios peculiares ao café e seus mercados. No detalhe, pode haver muitos segredos. Em seus termos gerais, porém, o problema não é diferente, para o café, do que seria para o cacau, a batata, o algodão ou qualquer outro produto. No mundo dos negócios, que é o dos fatos econômicos, esses produtos "comportam-se" de modo idêntico — o que é de modo de dizer, que os homens se comportam de modo idêntico, em relação a eles.

Nessa convicção é que nos permitimos apelar para a ignorância de que nos podemos gabar, em matéria de café, para tentar o arrombamento de algumas portas escancaradas, que nem assim costumam ser percebidas e utilizadas convenientemente. Há trinta anos passados, ou pouco mais, quando a nossa posição econômica nos assegurava o controle dos mercados, para cujo abastecimento concorriam com uns 70% os alemães, podemos em prática uma política que nos pareceu de insuperável vivacidade: o que havia de fino em matéria de truque econômico.

O problema, então, se apresentava, "grosso modo", nos seguintes termos: o café alcançava altos preços, nos anos anteriores. A "onda verde" de que falava Monteiro Lobato se alastrava para o oeste e o far-oeste de

São Paulo e ganhava outros Estados, porque não havia, no Brasil, melhor negócio. Ganhava-se na lavoura propriamente dita, e ganhava-se na alta vertiginosa do valor das terras, que se compravam e vendiam dando lucros enormes a fulminantes e diversos fazendeiros que se sucediam no negócio, como os compradores de imóveis urbanos, no recente período de valorização dos mesmos.

Uma "inteligência" nossa

A onda verde alastrava-se, isto é, aumentava a produção. Aumentava, e encarecia. Todos queriam ganhar muito, ou não tanto, ou um pouco menos. O café pagava tudo, aos preços vigentes nos mercados internacionais. Mas, crescendo a produção, estimulada pelos preços compensadores, mais depressa que o consumo, qual era a consequência? Os técnicos que o dizem.

Foi aí que entrou em campo a inteligência brasileira, já experimentada na defesa da borraça. A coisa era simples. Não produzíamos café a cântaros, mas sem cair na armadilha de oferecer à venda. Fariamos bico doce aos americanos. Esperaria-

mos que eles nos batassem à porta:

— O de casa! Haverá por aí algum cafezinho para vender?

Aí, o caboclo escolado que é o Brasil, gritava lá para dentro:

— Como é, pessoal! Valerá a pena ceder um quinhão do nosso café ao moço, que está aí chateando, desde já hoje? Bem, por essa vez, vá lá, ainda lhe arrumamos algum grão. Mas, olhe, moço, que o preço é tanto. E se quiser.

Solução magnífica: o acampamento do nosso próprio produto. Mas, onde o acamparíamos? Cada produtor conservaria seu café em armazéns, na fazenda? Não. O produtor precisava vender a safra. Vendê-la a um acampador no mercado interno. Quem? O Governo, é claro. O Governo comprava o café e guardava na despensa as safras acumuladas, para ir soltando devagar, por um preço de encher os olhos. O que ficasse armazenado podia, até, lastrear algumas emissões, pois ouro é o que ouro vale. Mantinha-se uma alta produção e um alto preço. Verdadeira maravilha. Quando foi um dia, para surpresa dos técnicos, essa bonita igrejainha desmoronou. Que falta de sorte!

A OPINIÃO DO LEITOR

Cel. Ururai: um posto fixo da P. M. em cada favela

O leitor Renato Portela: "Seu colega, o coronel Menezes Côrtes (que vem fazendo tão boa administração na Polícia Civil) está proibido pelo Ministro da Justiça de continuar suas "batidas" nas favelas. O gesto do ministro merece ser elogiado. Está certo. Mas isso não quer dizer que o policiamento nos morros e nos aglomerados de barracos seja extinto. Deve continuar, especialmente porque mostrou ser uma providência indispensável nos resultados obtidos pelas "batidas".

Restia saber, então, como esse policiamento deve prosseguir, dentro da lei. E por isso, coronel Ururai, deixo aqui esta sugestão: instale um posto fixo dessa sua polícia (que a população está prestigiando cada vez mais) em cada favela e em cada morro. Ponha lá um oficial comandando esses simpáticos "cosme e dâmião". Faça o cadastro do pessoal favelado, num serviço permanente. Faça com que seus policiais se familiarizem com o pessoal dos morros. E então, esse pessoal, que vive lá em cima abandonado, passará a colaborar com sua polícia. Ele mesmo indicará os criminosos e os maus elementos porque esse pessoal é quem tem o maior interesse em se livrar dos vizinhos nocivos.

Uma "batida" leva um grupo de fora-de-lá. Mas, em seguida, a polícia deixa o morro ou a favela, abandonando os bons elementos à sua própria sorte. Amanhã ou depois, se outro grupo de criminosos voltar lá, não poderá haver uma denúncia, porque os denunciantes temem as represálias. Mas se eles souberem que existe um posto fixo de polícia, farão a denúncia. E os morros e as favelas ficarão para sempre livres dos maus elementos, tudo dentro da ordem, do respeito aos cidadãos modestos e de acordo com os preceitos legais.

Quanta gente honesta, quanta gente direita, embora humilde, vive nos morros e nas favelas! E preciso dar assistência policial a essa gente e só vejo um meio eficaz. Levando a polícia para o seu meio, a sua vizinhança, para junto de seus barracos. "Bater" um morro, um dia, e deixar, no outro, o morro despoluído, não é política de boa eficiência. O policiamento, lá em cima, como aqui em baixo, tem que ser em caráter permanente. Fale, coronel Ururai, com o coronel Menezes Côrtes. E acerte com ele a instalação de postos policiais entre os favelados. Aqui fica a minha idéia como uma colaboração à sua administração que tanto está sendo simpática aos cariocas".

Programas da TV

Do leitor E. de Carvalho: "Comer e coçar, diz o ditado, está no começo. Eu, porém, digo: Escrever e coçar, está no começo. Inicie, com um escrito nesse matutino brilhante, que é o DIÁRIO CARIOCA, o meu jornal predileto. Encontrando, como encontrei, boa acolhida, volto, portanto, a me desabafar. Hoje, é para falar sobre os programas da TV do Rio de Janeiro. Com a vida agitada das grandes capitais, como a nossa, é como um presente dos céus que o carioca vê chegar a noite, retornar a casa sem um arranhão, trocar a roupa suada, cheia de graxa, marcada de bafo e cheirando a charuto de infima qualidade pelo seu pijama listrado e confortável; descansar os pés doridos no seu chinelo velho e

poder levar aos pulmões um pouco de ar puro, longe dos empurros e do ambiente abafado dos ônibus superlotados, é um verdadeiro milagre! Após o jantar, ler sobre o "abono" tão ansiosamente esperado; ouvir, na sua vitrola de corda, a melódica voz de Ângela Maria num bolero e ir para a cama sonhar com uma vida mais fácil e com um pouco mais de boa-vontade dos homens do Poder.

Começaram a aparecer, nas casas de comércio, para a alegria de alguns e tristeza da maioria, os primeiros aparelhos de televisão. Era só o que se falava. Rádio já era coisa antiquada. Nada como assistir em casa, sentado, confortavelmente, em uma cadeira de balanço, a um bom teatro, cinema, "shows" etc. Pensando assim, e influenciado pela família, o pobre funcionário, que tivera um pequeno aumento nos ordenados, resolveu comprar um TV. Embora pequenino e lhe roubando uma boa parte dos seus magros vencimentos iria trazer para seu lar uma grande satisfação. E assim foi, realmente, no princípio. Aos sábados,

filmes variados, do gordo e magro; aos domingos, filme de longa metragem. Durante a semana, programas relativamente interessantes. — Todos estavam satisfeitos. Não fora em vão o sacrifício. Valera bem o preço que tinha custado. — Mas... alguma coisa não estava certa. — Era muita sorte para um pobre Barnabé. — A televisão não poderia ser a espada de Damocles dos cinemas e teatros. Assim, eles acabariam tendo prejuízos, e as filas seriam reduzidas. Trataram, então, de meter com os pauzinhos, entrando em jogo o dinheiro. Começaram por cortar os filmes de longa metragem, e, para substituí-los, puseram uns "shows" cheios de anúncios de talco, sabonete, água de colônia etc. que o público, em pouco tempo, não mais pôde tolerar. Atualmente é um teatrozinho improprio, muitas vezes, até para dezito anos, mas, como não há censura para televisão, e o espetáculo é em casa, entre os espectadores se encontram crianças de dez a doze anos. Suprimiram os filmes variados, e por aí foi indo... e foi indo... Agora, ninguém quer mais olhá-la. É um móvel inútil, cheio de anúncios de todas as espécies. Fala-se, porém, que um novo "Canal" vai aparecer no horizonte da televisão. — O Canal Treze. — O número é de azar, mas para nós é de bom presságio. E eu faço aqui o meu humilde apelo aos dirigentes de programas dessa TV que surgirá — para que não se deixem influenciar pelo vil metal e nos proporcionem a nós, telespectadores, um pouco de prazer por intermédio de um aparelho que nos custou os olhos da cara".

A unificação das cadeiras de clínica pediátrica e puericultura

LADREIRA MARQUES

Sabendo que o seu colega de cátedra estuda e se esforça para concluir estudos de alto grau de importância, o outro professor dá o melhor das suas atividades, para que os alunos não desistam das suas aulas, o que só poderá ser alcançado com estudos, esforços e assiduidade, revertendo tudo, em benefício do aperfeiçoamento do ensino.

Mais um catedrático ou menos um catedrático não pesa absolutamente no orçamento da república. O que

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR - Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 38-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 - 3.º ANDAR - SALA 308
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES
Anual Cr\$ 200,00
Semanal 200,00
RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3622.
VIAGANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos Inspetores RÔ-MUALDO PERROTTA, EUGALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

AB SINA TURA S

Número do dia Cr\$ 1,50
Anual 200,00
Semanal 120,00

Muitos há que dão aula por exca-

ção por não dispor de tempo para

leccionar e outros por condições pes-

soas determinadas por alto grau de

envolvimento ou motivos outros, de-

xando assim as cadeiras, para as

quais foram classificadas, em inteiro

abandono.

A grande vantagem do desdobramen-

to das cadeiras, quando posto em

uso quando se impõe este desdo-

bramento é a emulação que se es-

tabelece entre os catedráticos em

benefício do ensino.

Assim é o problema que se rela-

ciona com o ensino em que as te-

formas se sucedem atabalhoada-

mente sem levar em conta os interes-

ses e o verdadeiro aproveitamento

dos estudantes.

Não são aproveitadas as verdadei-

ras vocações e quando um candi-

dato, talhado para o ensino e cujo

ideal, na vida, consiste unicamente

em levar com dedicação e amor, à

classe estudantil o pão do intelecto,

encontra em seu caminho para a

cátedra, os maiores obstáculos e per-

seguições da parte daqueles que já

se acham entrancheirados no ensi-

so e que de todos os modos, procuram

barrar-lhe a passagem.

Se em uma província não há lu-

gar para ninguém é preciso lembra-

re que em uma capital há lugar para

todos.

O critério que deve ser obedecido,

para a escolha de professores, é o

das legítimas vocações. Dispositivos

de lei devem ser criados a fim de

por em disponibilidade os profes-

sores que se fazem catedráticos me-

ramente para ter um alto título cien-

tífico sem assumirem as responsa-

bilidades da cátedra.

Muitos há que dão aula por exca-

ção por não dispor de tempo para

leccionar e outros por condições pes-

soas determinadas por alto grau de

envolvimento ou motivos outros, de-

xando assim as cadeiras, para as

quais foram classificadas, em inteiro

abandono.

A grande vantagem do desdobramen-

to das cadeiras, quando posto em

uso quando se impõe este desdo-

bramento é a emulação que se es-

tabelece entre os catedráticos em

benefício do ensino.

Assim é o problema que se rela-

ciona com o ensino em que as te-

formas se sucedem atabalhoada-

mente sem levar em conta os interes-

ses e o verdadeiro aproveitamento

dos estudantes.

Não são aproveitadas as verdadei-

ras vocações e quando um candi-

dato, talhado para o ensino e cujo

ideal, na vida, consiste unicamente

em levar com dedicação e amor, à

classe estudantil o pão do intelecto,

encontra em seu caminho para a

cátedra, os maiores obstáculos e per-

seguições da parte daqueles que já

se acham entrancheirados no ensi-

so e que de todos os modos, procuram

barrar-lhe a passagem.

Se em uma província não há lu-

gar para ninguém é preciso lembra-

re que em uma capital há lugar para

todos.

O critério que deve ser obedecido,

para a escolha de professores, é o

das legítimas vocações. Dispositivos

de lei devem ser criados a fim de

por em disponibilidade os profes-

sores que se fazem catedráticos me-

ramente para ter um alto título cien-

tífico sem assumirem as responsa-

bilidades da cátedra.

Muitos há que dão aula por exca-

ção por não dispor de tempo para

leccionar e outros por condições pes-

soas determinadas por alto grau de

envolvimento ou motivos outros, de-

xando assim as cadeiras, para as

quais foram classificadas, em inteiro

abandono.

A grande vantagem do desdobramen-

to das cadeiras, quando posto em

uso quando se impõe este desdo-

bramento é a emulação que se es-

tabelece entre os catedráticos em

benefício do ensino.

Assim é o problema que se rela-

ciona com o ensino em que as te-

formas se sucedem atabalhoada-

mente sem levar em conta os interes-

ses e o verdadeiro aproveitamento

dos estudantes.

Não são aproveitadas as verdadei-

ras vocações e quando um candi-

dato, talhado para o ensino e cujo

ideal, na vida, consiste unicamente

em levar com dedicação e amor, à

classe estudantil o pão do intelecto,

encontra em seu caminho para a

cátedra, os maiores obstáculos e per-

seguições da parte daqueles que já

se acham entrancheirados no ensi-

so e que de todos os modos, procuram

barrar-lhe a passagem.

Se em uma província não há lu-

gar para ninguém é preciso lembra-

re que em uma capital há lugar para

todos.

O critério que deve ser obedecido,

para a escolha de professores, é o

das legítimas vocações. Dispositivos

de lei devem ser criados a fim de

por em disponibilidade os profes-

sores que se fazem catedráticos me-

ramente para ter um alto título cien-

tífico sem assumirem as responsa-

bilidades da cátedra.

Muitos há que dão aula por

Um comêço de vida



O Homem n.º 1 estava em seu gabinete refrigerado, atrás de sua mesa imensa, cheia de telefones e telexes. Chamou a secretária americana, que lhe trouxe na sala o Homem n.º 2.

Perguntou o Homem n.º 1:

— Que tal é este?

Referindo-se a essa terceira pessoa, respondeu, com desenvoltura, o Homem n.º 2:

— É ainda jovem mas apresenta qualidades. Alto, louro, simpático, completo físico. Veste-se com elegância e discrição. Fala e escreve corretamente em inglês, francês, alemão e castelhano. Já esteve na Europa e nos Estados Unidos, tendo realizado curso de literatura comparada na Sorbonne, curso de economia em Harvard, curso de filosofia em Göttingen e curso de inglês em Oxford. Conhece a vida moderna em todos os seus aspectos. Excepcional presença de espírito, sentido comercial altamente desenvolvido. Muito senso de cor e volume. Perfeitamente em dia com as artes plásticas. Capaz de discernir sobre as principais produções do mundo moderno, apto a fornecer todos os dados sobre as maiores indústrias de nosso tempo.

O Homem n.º 1 escutava atento e sem entusiasmo. O Homem n.º 2 tomou fôlego e prosseguiu:

— Quanto à capacidade estilística, devo dizer que tem talento, capacidade de invenção, concisão, correção, originalidade. Escreve com extraordinária graça e inspiração. Sentido musical da frase: perfeito. Reune objetividade e poder de sugestão. Maneja todos os metros, sendo capaz de escrever não bem em verso quanto em prosa.

O Homem n.º 1 perguntou:

— Só isso?

O Homem n.º 2 respondeu:

— Só.

O Homem n.º 1, entretanto, parecia satisfeito. O candidato a uma vaga na agência de publicidade, que lhe dirigia parecia promissor. O Homem n.º 1, depois de pensar um minuto, comunicou ao n.º 2 a sua decisão:

— Bem. Vamos dar uma chance ao rapaz. Ele será aceito durante um ano, a título de experiência, como auxiliar de escritório. Se no fim desse tempo, revelar qualidades para a propaganda, permitiremos que redija um anúncio com o auxílio dos órgãos técnicos e sob a supervisão geral do diretor de redação. Passou-se um ano e, conforme o prometido, o candidato teve a sua chance. Deram-lhe o prazo de um mês e sete dias para a redação de um texto comercial, sendo-lhe facultada a consulta de todos os departamentos especializa-

dos, além de inúmeros gráficos, estatísticas, etc.

Decorrido o prazo, o rapaz levou ao sub-chefe o seu texto. Este o aprovou e o submeteu ao chefe. O chefe o passou ao sub-diretor, que o encaminhou ao diretor, que o levou, finalmente, ao diretor geral. Este, depois de ler o texto, entusiasmado, chamou o Homem n.º 2 para comunicar:

— O seu candidato é realmente bem dotado para a propaganda comercial. De-lhe imediatamente um lugar de redator.

Em seguida, o Homem n.º 1 passou a folha datilografada, onde se encontrava o texto, ao Homem n.º 2. Na folha se lia: A CERVEJA CASCATI-NHA É A MAIOR.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Desembargador Ademar Tavares, da Academia de Letras, general Máximo Gomes, Nelson Silva Pereira, Plínio Conti, Galdino Amaral, Gláudio Siqueira, professor David Saron, professor Martinho da Rocha, major Ivo Campos, Hermes Porfírio, Alberto Francisco Moreira, José Estefano, Anselmo Gonçalves de Brito, Ataíde da Silva, Valdemar Pessoa da Silva, Anacleto Lúcia de Almeida, Antônio Alves da Rocha, Osvaldo Nascimento Bitencourt, Flávio de Toledo, João Carneiro da Luz, Francisco de Paula G. da Silva, Mário Carvalho de José Porfírio da Silva, Manoel Jacinto Ferreira, Eliezer Alves de Oliveira.

SENHORAS:

Cacilda Cavalcanti Soares, Mercedes Camaral, Delolinda Sodré Martins, Braga, Helena Távora, Marieta Távora, Marcela, Raquel de Sousa Leão, Zelinda Vasques Rodrigues, Nérra Curian.

NASCIMENTOS

Austréglio, filho do casal Manoel Campos, Cláudio, filho do casal Joaquim Amaro Barbosa, Isobel, filha do casal Alberto Cerqueira.

NOIVADOS

O casal Francisco Duran participa o noivado de sua filha Nádia com o sr. Gercino Soares Rocha.

FALECIMENTOS

Prof. ADELINO DA SILVA PINTO — Faleceu na cidade de Petrópolis o senhor Adelino da Silva Pinto, católico da Escola de Medicina da Universidade do Brasil. Deixou viúva e Laura, Abreantes da Silva Pinto, e os seguintes filhos: senhores Mário da Silva Pinto, engenheiro e funcionário do Ministério da Agricultura, atualmente consultor técnico do Banco do Brasil, comandante Paulo Abreantes da Silva Pinto, da Marinha de Guerra, e senhorinha Regina Abreantes da Silva Pinto, professora do Colégio Pedro II e Escola de Filosofia. O corpo foi trasladado para esta Capital, tendo ficado em câmara ardente velado por grande número de pessoas na Capela Real Grandeza, de onde saiu o feretro para o Cemitério de São José Batista.

Sexta-feira: Baile da pequena Universo Hoje: São Paulo, São Paulo, São Paulo

1 De São Paulo informamos que melhorou um pouco o estado de saúde do Agn Khan. O eletrocardiograma não revelou nenhum sintoma alarmante. Talvez a enfermidade do Agn Khan venha a impossibilitar seu filho Ali de visitar o Rio durante o Carnaval.

2 Hoje embarcou para São Paulo. Vou especialmente convidado pelos organizadores da festa "O Baile dos Marcianos". Será algo de sensacional com toda a sociedade paulista fantasiada de visitantes marcianos. São patrocinadores desta festa Maria Amália Camargo Penteado, Luis Antonio Sales, Maria Irene de Bojano, Decio de Freitas, Cornelio, Procópio de Carvalho e Humberto de Campos Filho. Patrocinam a festa: Cecília Silva Teles, Dana Mendonça, Mariuzinha Monteiro, Iolanda Cerqueira Cesar Coimbra, Marilyn Borges, Silvânia Marx, Marjorie Prado, Maria Eugênia Dorey Cunha Bueno, Vilma Vieira de Carvalho, Odete Matarazzo, Hilda de Carvalho, Celina

Coimbra Cunha Bueno, Teresinha Solbati, Rosina Neves da Cunha, Luísa, Pereira Pinto Guimarães, Lucia Magalhães, Farnelli, Cuiqui de Monfort, Vitoria Borges, Carmem Alves Lima, Beatriz Biar, Berenice Vilela, Turquinha Muniz de Sousa, Camilinha Cardoso, Celília Lara Ferreira, Silvia Amaral Furlan, Zéze Lara Vieira, Marina Amaral Furlan, Tania Kovarik.

Pegarei o avião das quatro horas. Aerovias. Depois eu conto.

3 Mais de três mil pessoas assistiram ao acontecimento social mais importante destes últimos tempos. Aconteceu em Lisboa o casamento do príncipe Alexandre Karaquevitch, filho do ex-regente Paulo da Iugoslávia e da princesa Olga da Grécia com a princesa Maria Pia da Saboia, filha mais velha dos ex-soberanos da Itália, Humberto e Maria José. A pequena Igreja de Casais, vila de pescadores, onde só compareceu a mais alta nobreza da Europa, como o Rei presumido da Bulgária, a ex-rainha Giovanna, o pretendente ao

trono da Espanha Don Juan, e o herdeiro da coroa da França (Conde de Paris). Apenas quatrocentas pessoas estiveram presentes à cerimônia. Entre elas o príncipe e a princesa Piero Denti di Frasso (ela nascida Yolanda Bernardes).

4 De São Paulo informamos que a sra. Cecília Cunha Bueno, vai oferecer um cocktail em Guarujá. O sr. e a sra. Olímpio Matarazzo ofereceram um almoço ao príncipe Aliata de Montenegro e a princesa Resy de Vilhermosa. A sra. Helio Muniz está organizando um banho de mar à fantasia. Participando de todos esses acontecimentos encontram-se em Guarujá: casais Helio Muniz de Sousa, Lúlia Cunha Bueno, Paulo Cintra, Alceu Meireles, Maria Dedini, Francisco Sousa Dantas, Carlos Mendonça, Breno Pacheco Borges, João Lacerda, as famílias Margarido, Siciliano, Lunardelli e Adreani; a sra. Inês Alves, Cuiqui de Monfort, Maria Helena Morganti, Afonso e Inês Barroso e filha, o barão de San Giusti, o sr. Fábio Andrada, o casal Cornelio Procópio de Carvalho, o sr. Laurino Cardoso, Olga Sousa Novais, os casais Caio Dias Batista, Henrique Cunha Bueno e Armando Borghi; Teresa Cata Preta, Antonio Queiroz Filho, Fábio Junqueira, Carlos Jafet.

5 O professor Nelson Moura Brasil uma das maiores autoridades em cirurgia dos olhos, está

Sociedade



9 A sra. Dora Teixeira e o sr. Manoel Dorey formam uma dupla das mais simpáticas dentro da noite.

10 Aviso ao Valadão: Em São Paulo estarei no Hotel Esplanada.

11 As duas notícias, uma sobre o casamento Maria Luíza Melo x Angelo Serfório e a outra do namorado de Silvana Pampani estão dando o que falar e tendo ótima repercussão.

12 O colunista social do Brazil Herald entrou no barbeiro e veio com a notícia: "O meu jornal e eu vamos trazer para o carnaval a artista n.º 1 de Hollywood". O sr. em questão não quis revelar o nome da convidada. Será a Marilyn Monroe?

13 De São Paulo informamos com insistência que algo vai mudar na existência do sr. Netinho Cunha Bueno.

O que dizem os meninos

Peter ("Tribuna da imprensa") — nascida a Gilda Willemsens — com um elegante modelo estampado e com um pequeno chapéu de flores nacara das lembrando um diadema de princesa bizantina.

Chuck Woodward ("Brazil Herald") — "Last night at the traditional carnival 'Baile dos Artistas' anual evening at the Hotel Gloria, many an English and an American name

had much fun. To say as Rio's best columnist, Jacinto de Thormes, "depois eu conto..."

Damasco Salcedo ("Jornal dos Sports") — "O mar estive bonito em Cabo Frio, sábado e domingo, o sr. Guilherme Joaquim da Silveira e a sra. Candinha da Silveira, mudaram a maneira de fumar, jogaram as logotias e um salto (doze quilos) para este

João da Ega ("Última Hora") — "Na residência do sr. e sra. Sálvio Gama, a tradição de bem comer, é feita com o motivo, o 'chef' Alexandre premiou os convivas com uma 'bouillabaisse', o que motivou os maiores elogios de parte não apenas dos convidados, como dos que já haviam provado a famosa sopa de peixes em seu próprio barco que é a 'Gôia de Azur'.

em geral e a cidade de Marinha, em particular".

Roberto Vasconcelos ("Correio da Manhã") — "O futebol em Cordeiros continua em grande evidência. O campo recentemente construído, do sr. José Luís Ferraz, foi o grande sucesso do sr. João Horácio Barbosa. Bergolo, que com o seu terno e a sua história esportiva, de dominou a partida e os jogadores."

José Luís Ferraz e Luís Fernando Sacco estiveram persistentemente sentados na "arquitetada" assistindo as "maravilhas" sobre o tapete verde. O sr. Francisco Catão não teve apetite para entrar e ficou também no arquibancado. O grande sucesso foi o sr. João Horácio Barbosa. Bergolo, que com o seu terno e a sua história esportiva, de dominou a partida e os jogadores."

POSSE DE MINISTRO

Foi empossado ontem, no cargo de Ministro da Justiça, o senhor Marcondes Filho, que, como todos sabem, penteia o cabelo de modo esquisito. Ou melhor: à japonês.

Pois bem. Por dever de ofício, todos nós, locutores especializados, fomos ao Salão Nobre do nobre Ministério a fim de transmitir para o Brasil o desenrolar da cerimônia que ali se realizou. Como, de fato, se realizou, precisamente às 16 horas.

Enão, meus amigos, a turma do cinema (sempre presente em todas) ligou os belos refletores que possui e foi a conta: ninguém conseguiu gravar nem informar ao vivo coisa alguma, nem mesmo a Agência Nacional, que é de uma eficiência a toda prova, inclusive quando não há nem força bruta.

Resultado: o Senbra falou um discurso de vinte e tantas páginas e ninguém tomou conhecimento, a não ser (claro) as pessoas presentes; o novo ministro falou também e nada. O mesmo desastre.

Enquanto isso, só o calor reinava e com tanta intensidade, que até o chapéu da simpatíssima senhora Adalgisa Neri pegou a suar por todos os poros e a exigir qualquer coisa gelada. Que ninguém serviu, aliás.

NOTÍCIA ALEGRE

VOLTOU a atuar ao microfone da Mayrink Veiga, a querida radiatriz Neida Rodrigues, de tantos e tantos papeis marcantes!

IMPORTANTE

NA verdade estou ficando muito importante. E até mesmo popular. Imaginem que ontem o sr. Marcial Dias Pequeno me compromentou amavelmente e ainda quis saber se eu estava "bonzinho". Eu disse que estava. Apesar da escabulção.



Ele: — Manoel Braga, radioator escandalosamente natural, químico nas horas vagas e entendido de "catrinas". Ela: — Wilma Fraja, comediantes das melhores da praça, poetisa, novelista e a mulher que mais ama e entende gaúchos.

UMA FRASE

FRANCISCO Anísio, no Maracanã, ao término do jogo Flamengo e Vasco:

— Rubens é uma mensagem de futebol à raça!

REUNIÃO

VAI se reunir o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio. Assunto do dia: Nora Ney versus Armando Louzada.

AS 10 MELHORES PRAÇAS

NOVAS DO RÁDIO

CABE, aqui, alinhar as 10 melhores praças novas do Rádio. Já que as 10 melhores antigas estão no bolso do meu colete.

E-las, portanto:

— José Ribamar (cantor).
— Gilda Robichez (locutora).
— Braga Junior (locutor).
— Flávio Cavalcanti (produtor).
— Ernesto dos Santos (operador).

— Jacinto de Thormes (produtor e animador).
— Marcial Dias Pequeno (diretor).
— Milton Legey (compositor).
— Darcy Barbosa (músico).
— José Pinto Teles (datilógrafo).

QUEIXA

O JORNALISTA Ney Peixoto do Vale comprou (a prazo) um aparelho de Televisão. Há dias, conversando com este colunista, disse apenas:

— Estou decepcionado. Se a TV-Rio não aparecer logo, eu não sei. Até me acido, se for preciso.

RECAPO

AL NETO, da ladeira do Ascurra:

— Como é? Está difícil uns cigarros americanos?

AGRADECIMENTO

DA bailarina mirim Suzana Ribeiro: "Sr. Ricardo Galeno: Agradeço a gentil referência que o senhor fez à minha pessoa do programa 'Baile Infantil' da TV-Tupi. Um abraço sincero da 'bailarina de fralda'."

O texto foi publicado na íntegra. E pra você, Suzaninha, uma beijoca do seu maior fã.

FILMES DA SEMANA

"ESTRANHA FASCINAÇÃO", com Braga Junior e Lana Bitencourt.

"BANDOLEIROS DA VINGANÇA", com Quarteto Copacabana.

"UMA ESTRELA CAIU DO CEU", com Dalva de Andrade.

"GUERRA AO SAMBA", com Sebastião de Freitas.

"MOMENTO DE DESESPERO", com Nora Ney.

"LOUCURAS, TIROS E MAMBOS", com Armando Louzada.

"A FERA DE FORTE BRAVO", com Gilberto Martins.



SUCESSO DO DIA

"CONTIGO EN LA DISTANCIA", bolero. Interpretação espetacular do Trio Iraquitana.

AVISO

AMANHÃ, quarta-feira, tem Angela Maria na Mayrink. Não percam! Horário: 20.30.

DESEJO

EU desejava escrever qualquer coisa sobre o Antonio Maria. Mas como ele é grande e mal cabe dentro desta seção, já sabe: vou mudar de assunto enquanto é tempo.

SAMBA NOVO

ZILDA do Zé vai gravar um samba, cuja letra é a seguinte. Reparem como é comercial: "Zé, onde estás que não respondes? Onde é que tu te escondes que não ouço o teu cantar? Zé, eu não sei viver sozinho, vida triste esta minha meu consolo é chorar sem parar..."

Como é possível, Zé, cantar agora, se estou tão triste. Se a minha alma chora? Cê, Zé, que a minha vida tem sido ruim...

Se não fosse as crianças, meu Zé, eu não sei o que seria de mim..."

Ao tomar conhecimento dela, o Lentine da Odeon, disse logo: — Vamos gravar, minha filha; isso é comercial pra burro.

Trate de assuntos jurídicos e financeiros



Hoje, 16 — Favorável para fazer mudança e para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números.

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 345, 555 e 583. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 15; 53, 77 e 388. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Negócios irreversíveis. Agrade a amabilidade das probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Conjeturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 26 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Manhã promissora, disposição aventureira e encontros agradáveis. 16, 17 e 19; 34, 35 e 46. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Manhã duvidosa e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO: Habilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 3; 928, 906 e 938. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Dia sem novidades. 7, 9 e 11; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Desarmônia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 17 e 20; 34, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO: Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 351 e 495. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 526, 613 e 712. (horas e números).

A ÓPERA DOS LADROES

O JUIZ da 23.ª Vara Civil concedeu ao teatrólogo Van Gal, por decisão liminar, a apreensão do filme "Carnaval em Marte", por ter aquele autor provado, fartamente, em juízo, a usurpação do título e da ideia de uma peça sua, pelos produtores da fita agora em segunda semana de exibição num dos principais circuitos da cidade. Se o público ainda não percebeu que a única constante do cinema carnavalesco nacional é a absoluta falta de imaginação e de escrúpulos, pelas carradas de razões apontadas pela crítica, agora ficará conhecendo a natureza precária do caráter desses heróis, por força do escândalo deflagrado com a retirada inopinada, sob as vistas da polícia, ontem à noite, do mais degradado dos produtos de um furto que é o furto de produção intelectual.

O segundo escândalo não ultrapassará a presente semana e o "pívor" será um outro "fubacaz" de exploração precarnavalesca — o "Guerra no Samba", dirigido pelo sr. Carlos Manga. O radialista e comediante Sinclair Sena, vendo o filme anteontem num cinema que o exhibe, nele descobriu a cópia de um "sketch" seu, de muitos anos atrás, intitulado "Morre ao Samba". É natural que os saltadores tenham



visto este "insert" de revista. Além de ter sido apresentado numa revista de empresário, Walter Pinto ("Melhorou Múltiplo", com Oscarito e Aracy Cortes, foi reditado pela Comp. Dery Gonçalves, há pouco tempo, e utilizado "com a devida autorização dos autores", num programa de televisão.

O assalto, cometido ferozmente contra obras profundamente divulgadas como são as revistas encenadas por elementos populares, dá uma noção do padrão reles dos meliantes, cujos processos primários são parecidos com aqueles utilizados pelos ventanistas comuns que fazem o movimento dos distritos policiais da cidade. O fato de se levar uma revista para o cinema não é crime nenhum, pois constitui prática no mundo inteiro. O que espanta é a desonestidade do processo utilizado — primeiro sonegando o nome do seu legítimo criador e, depois, dando ao público, sem avisar, um espetáculo cujo original ele já teve oportunidade de ver e que irá pela segunda vez ver se pretende assistir sob uma nova forma de expressão ou montagem. E, além disso, a intenção de se furar ao pagamento de um direito profissional ao legítimo autor, o que significa que a única valvula da imaginação dos nossos "cinastas" es-

ATENÇÃO, CYRANO A VISTA

Nº outro dia falamos no microfone da Rádio Globo. Como este cronista fala demais, nem se lembra do que disse. Mas deve ter dito coisas da mais grave importância, pois desagradou a um cronista social famoso pela sua paciência, que em consequência acabou perdendo a mesma. Embora este cronista não aceite duques fora de temporada, está disposto a apresentar satisfações. Ele, que, em "Ai vem o Barão" foi exímio esgrimista, em "Matar ou Correr" foi temível pistoleiro, e em "Amel um Bicheiro" esbofetou ao hábil capoeirista que é Grande Otelo, espera sereno e confiante. E estará, em algum lugar da Quinta da Boa Vista, em qualquer amanhecer, à disposição daquele cronista. Lamenta apenas não poder enviar-lhe sua lufa. Restava-lhe uma só, de um par muito surrado. Esta mesma, afinal, deixou-a por aí... em qualquer rosto!

DISCOS VOADORES

Um curioso processo de plágio deu entrada hoje na justiça. Um senhor Galvão, que usa o imaginativo pseudônimo de Van Gal, pretendendo processar o sr. Watson Macedo, que não usa pseudônimo algum, acusando-o de ter apropriado o título e o texto de uma peça de sua autoria utilizando-os na realização do filme



apresenta: "Carnaval em Marte". Processo um tanto perigoso, pois todo o mundo sabe que estamos sendo observados de perto pelos marcianos. Estes nossos interessantes e misteriosos vizinhos podem aborrecer-se e processar a ambos os querelantes pelo uso indevido de seu planeta e de suas virtudes.

SEJA PATRIOTA

Em cartaz dois nacionais: o interplanetário "Carnaval em Marte", de Macedo e o belicoso "Guerra no Samba", da Atlântida. Os dois fazendo sucesso.

FUTEBOL

MODIFICAÇÕES no quadro do "Jornal do Cinema": com a saída de Moniz Viana, que jogava na meia-direita, o time daquele jornal passará a ser comandado por Alex Viany, que joga na extrema esquerda.

POPULAR - "Volcano" e "O Time Maravilhoso".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Mulher de Satã" e "O Sinal da Fração".

NILOPOLIS

VILA MERITI

GLÓRIA - "Euphoria Indomável" e "A Maldição do Ouro".

TRÊS RIOS

REX - "Tentação dos Trópicos" e "Abutres Noturnos".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Jornada Sangrenta".

PAVILHÃO IGUAÇU -

VERDE -

Pequenos Fatos Policiais

ENGENHEIRO FERIDO EM ACIDENTE DE AUTOMÓVEL

Desgovernando-se o auto em que viajava, o engenheiro alemão, Willy Bandisch (47 anos, casado, Rua Senador Queiroz, 101 — São Paulo), ficou gravemente ferido, sendo levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde os médicos constataram contusões no tórax, e fratura da clavícula e costelas esquerda.

O motorista do seu automóvel que terminou chocando-se com uma árvore, no Km 19 da Rio-Petrópolis, foi preso por um guarda rodoviário do DNER, na Delegacia de Caxias. O engenheiro após medicado no HGV foi removido para o Hospital dos Estrangeiros.

Três máquinas roubadas

No comissário de serviço na delegacia do 23º distrito policial, queixou-se ontem, o sr. José Eguirredo (Rua República, 61), que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram 3 máquinas, avaliadas em Cr\$ 23.000,00.

A senhora levou um tombo

Vítima de queda em sua residência, foi medicada no Posto de Assistência do Meier e depois removida para o HPS, a sra. Regina Pinheiro da Silva (66 anos, casada, Rua Pequena da Silva, 53 casa 1), que sofreu fratura da rótula direita e contusões.

SUICIDOU-SE UM DIRETOR DA 'ODEON'

O chefe da publicidade da "Fábrica de Discos Odeon", Márcio Lemos de Carvalho (40 anos) por motivos ignorados, suicidou-se ontem no seu gabinete de trabalho (Av. Rio Branco, 99, 14º andar) ingerindo uma forte dose de veneno.

Conduzido para o HPS faleceu ao dar entrada, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do IML.

Atropelado na Presidente Vargas

Um automóvel cuja chapa é ignorada, na Av. Presidente Vargas em frente à Praça da República atropelou Adolfo Aguiar Barbosa (de 22 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente na Rua Maria Angélica, 511).

O rapaz atropelado sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro em estado de choque. A polícia do 10º Distrito soube do fato.

Colhido por auto ignorado: Presidente Vargas

Na Av. Presidente Vargas, em frente à Rua General Calvete, um auto ignorado atropelou Alcina de Almeida (de 27 anos, casada, residente na Rua São Cristóvão, 70, casa 15).

A vítima, que foi internada no Hospital de Pronto Socorro, sofreu fratura da bacia e diversas contusões. O 13º distrito policial registrou o atropelamento.

Últimas do ESPORTE

Empataram Vasco e Bangu (2 a 2) ontem no Maracanã

Bangu e Vasco empataram (2 a 2), na noite de ontem, no Maracanã, em prêmio correspondente a última rodada do terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1954. Resultado justo, para um jogo fraco e desinteressante, que teve a assistência um público dos mais diminutos.

O primeiro tempo terminou com o time suburbano levando vantagem no placar, por 2 a 1, tendo o seu segundo tento sido conseguido aos 44 minutos e 45 segundos, por intermédio do meio-direita Mário.

OS TENTOS

Lucas, aos 6 minutos da primeira fase, abriu a contagem num passe do ponteiro Calazans.

Vavi, aos 24 minutos, apareando um centro de Sabará, empatou, fazendo o score em 1 a 1.

Mário, aos 44 minutos e 45 segundos, conseguiu o segundo gol do Bangu, num centro da extrema Calazans.

Parodi, de "hands-penalty" de Navarro, fixou o placar em 2 a 2, aos 41 minutos do segundo tempo.

OS QUADROS

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Fantoni; Mirim, Adeste e Diari; Sabará, Manca, Vavi, Pinga e Parodi.

BANGU — Cabeção; Joel e Navarro; Gavilan, Zozimo e Jorge; Calazans.

Calazans Mario, Zizinho, Lucas e Nívio.

OUTROS FATOS

Com falhas atuou o juiz José Gomes Sobrinho. A renda somou a importância de Cr\$ 71.248,70.

Bridge não é jogo de azar

ALEXANDRIA, 15 (APF) — Um decreto publicado no "Diário Oficial" dá aos habitantes desta cidade o direito de jogar bridge.

Um funcionário relata e a polícia haviam proibido o jogo de bridge em todos os clubes e lugares públicos considerando-o como um dos jogos de azar proibidos por lei.

SAIU HOJE O 4.º NÚMERO DA REVISTA DA MÚSICA POPULAR

Colaboração de:

PAULO MENDES CAMPOS — EMMANUEL VAO GOGO — LUIZ COSME — HAROLDO BARBOSA — MARIZA LIRA — LUCIO RANGEL — PERSIO DE MORAES — JARBAS MELLO — FERNANDO LOBO — CLAUDIO MURILLO — SILVIO TULIO CARDOSO — JOSE GUILHERME MENDES — BORORO — NESTOR DE HOLANDA — JOSE SANZ — SANTA ROSA — FREDERICK RAMSEY JR.

BANCO DO BRASIL S. A. AVISO

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25.255 a 11.355, das 8 às 15.30 horas, nos dias úteis (exceto o sábado), estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, na Rua Primeiro de Março n. 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no "Diário Oficial" da União, de 5.2.1955, e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa esse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de Dactilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente.

Sumiu mais de um milhão de cruzeiros da Frota Carioca

Um empregado novo foi receber no Banco do Brasil e não entregou a quantia — Havia recebido um revólver para qualquer emergência — A Polícia investiga o estranho caso de desaparecimento

Mais de um milhão de cruzeiros pertencentes às empresas Frota Carioca — Cantareira — Barreto foram ontem desviados quando sob a responsabilidade de um funcionário de nome Valentim Quintiere.

Essa quantia que faz parte de uma subvenção federal concedida àquelas empresas foi retirada do Banco do Brasil, mas não chegou ao escritório central em Niterói.

UMA ESTRANHA HISTÓRIA

Há três dias a Frota Carioca adverte como empregado (sob recomendação), Valentim Quintiere (de 34 anos, residente na Rua Vasconcelos do Rio Branco, em Niterói) e que como uma das primeiras incumbências que recebeu foi a de descontar dois cheques no Banco do Brasil, no valor de um milhão, 178 mil cruzeiros.

CHEQUES VISADOS — Os cheques estavam visados pelo almirante Sá Earp, presidente da Comissão de Marinha Mercante, e que são destinados a pagamento do pessoal da empresa.

Antes de receber os cheques, Valentim foi perguntado se desejava, para receber o dinheiro, um acompanhante ou um revólver.

O funcionário preferiu o revólver, e com uma pasta de couro, partiu para o Banco.

RECEBEU E NÃO ENTREGOU — Chegando ao Banco do Brasil, Valentim recebeu o dinheiro e a pasta de couro, mas não entregou a quantia.

Na Av. Presidente Vargas, em frente à Rua General Calvete, um auto ignorado atropelou Alcina de Almeida (de 27 anos, casada, residente na Rua São Cristóvão, 70, casa 15).

A vítima, que foi internada no Hospital de Pronto Socorro, sofreu fratura da bacia e diversas contusões. O 13º distrito policial registrou o atropelamento.

O presidente da empresa, sr. Cristóvão Carreira do Nascimento, no

A Polícia de Nova Iguaçu está no encalço do assassino do motorista

O latrocínio de que foi vítima o motorista Julio Jacinto da Cruz, ocorrido na madrugada de domingo último, no quilômetro 37 da Estrada Rio-São Paulo, (antiga) está completamente esclarecido, faltando, apenas, a prisão dos criminosos, o que deverá verificar-se a qualquer momento.

Como resultado de consecutivas diligências, o delegado de Nova Iguaçu, Almir Fecchia, prendeu, há dias, o ladrão de automóveis Laerte Lopes Coelho que contou todo o "serviço".

O LADRÃO DEU O "SERVIÇO"

Essa prisão ocorreu sexta-feira, Domingo, à noite, em Igará, onde se deu o tratamento que lhe estava sendo dispensado na delegacia, chamando o investigador Rúbem, dizendo que em virtude do bom tratamento que vinha recebendo, resolveu contar quem é o assassino do motorista morto no km. 37: fora Joãozinho.

Explicou, então, que havia sido procurado por um indivíduo de nome João, mais conhecido pela alcunha de "Joãozinho", que lhe contou "ter, pela madrugada, assaltado um motorista, o qual, tendo reagido, fora por ele esfaqueado. Esclareceu ainda que Joãozinho mostrava-se aborrecido, em

virtude da carteira do motorista conter apenas 800 cruzeiros e não 3 mil cruzeiros, como pensava. Finalmente dizendo que mais dois indivíduos participaram do crime.

ESTIVERAM NA DELEGACIA — Em vista das declarações de Laerte, as autoridades policiais conseguiram descobrir a identidade de "Joãozinho". Trata-se de João Nogueira (23 anos, solteiro, residente com os seus pais na estação de Japeri). João Nogueira saiu da prisão de Nova Iguaçu na quinta-feira última, tendo ali voltado domingo pela manhã, em visita a Laerte a quem contou o crime que praticara pela madrugada.

FUGIRAM

Os dois companheiros de Joãozinho, que se encontravam em Japeri, em virtude da displicência da polícia local, conseguiram fugir para o mato, quando ali chegou a caravana policial.

As diligências, para a captura do criminoso prosseguem ativamente.

OUTRO QUE VIU

Por outro lado, compareceu a delegacia de Nova Iguaçu o comerciante Leonel de Souza, mais conhecido por "Santinho", que declarou encontrar-se no Bar Americano, em Barra do Pirai, quando viu três indivíduos abandonando o auto do motorista assassinado.

Esclareceu que um deles é moreno, de baixa estatura, cabelos e traços caldosos e camisa branca; os outros dois, alourados, mais altos, e como o primeiro, usavam calça azul marinho e camisa branca.

Continuam as diligências.

Esfaqueou o ex-amigo que não queria pagar os Cr\$ 900 que devia

Ao cobrar uma dívida (900 cruzeiros) a um amigo, Lauro Bezerra de Oliveira (solteiro, 25 anos, operário, residindo e trabalhando nas obras da Rua Conde Irajá, 236) foi pelo mesmo esfaqueado, sendo internado no Hospital Miguel Couto, em estado grave.

Depois da agressão, Pedro Mendes (o devedor) fugiu, tomando rumo ignorado.

VISITA E COBRANÇA

Pedro Mendes, ontem à tarde, foi visitar seu amigo, Lauro Bezerra de Oliveira. No meio da conversa, Lauro cobrou-lhe os 900 cruzeiros. A conversa terminou porém em violenta discussão.

Quando os ânimos já se encontravam excessivamente alterados, Pedro saiu de uma fúria atingindo o amigo (ex-amigo) nas costas.

A vítima foi transportada para o Hospital Miguel Couto, com ferimento penetrante na região costal, sendo ali internada.

Incêndio num "pipeline"

SEUL, 15 (APF) — Sete coreanos, entre os quais três crianças foram queimados vivos e dois soldados norte-americanos ficaram gravemente feridos no incêndio de um "pipeline" de gasolina do Exército dos Estados Unidos, ocorrido hoje de manhã nas proximidades de Seul.

POR FALTA DE SOCORROS



SÃO PAULO, 15 (Especial para o D.C.) — O auxiliar de pedreiro Vicente Pereira de Moura, de 66 anos, casado e aposentado do IAPI, na passagem ontem às 9 horas da manhã pela Rua Cesário Mota, rumo ao Largo do Arco, quando de repente, cambaleante e tremendo, arrastou-se até ao gradil de uma república próxima a Rua Jaguaribe. Uma enfermeira que passava pela local foi até a Santa Casa que fica próximo e pediu o seu auxílio que, porém, não conseguiu. Quis telefonar para o Pronto Socorro, mas nada conseguiu pois não atendem a epilepsia. Apareceu o guarda civil de n.º 1.143 e que juntamente com a enfermeira Elza Paladino foi em busca de socorro, mas ao regressarem encontraram o homem morto. Vicente morreu por falta de socorros médicos que estavam bem próximos.

manifestada, na lista única, pelo eleito.

Art. 8º — A Justiça Eleitoral providenciará a execução do disposto nesta lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

SUMULA DA SESSÃO

início às 14.30 horas, com o sr. Carlos de Vitorino falando o sistema rodoviário e trazendo embargos ao interior do país principalmente naquelas zonas em que o movimento das salvas é ainda o problema mais agudo. Apontamentos: Saturnino Braga e sr. Medeiros Neto.

OS SRS. ARINO DE MATOS, ELIAS ADAMIE E JOÃO MACHADO discutiram o projeto que trata sobre a contribuição do IAPI, pelos contribuintes profissionais.

O presidente Carlos Lins anunciou que recebeu aviso do presidente do Congresso, convocando uma reunião do mesmo para o dia 8 de março com o objetivo de apreciar o projeto de lei sobre a contribuição do IAPI.

BRUZZI DE MENDONÇA lendo um abaixo assinado dos moradores da favela de Parada de Lucas contra a violência de um comando policial ali realizado.

ÚLTIMO DE CARVALHO comentando a situação da UDN em relação à candidatura Juscelino e afirmando que os identificados hoje não pressurosem em consagrar o sr. Figueiredo como líder sobre os alegados do ex-governador de Pernambuco a quem chamavam de "assassino de Democracia".

Disse ainda o orador que em 1954 Kubitschek estava transformando a UDN num centro cívico de políticos "recusados".

SERGIO MAGALHÃES, combatendo a política econômica-financeira do Governo.

FROTA ALGUEIRA, comentando a resposta a um requerimento de informações de sua autoria e dirigido ao Ministro da Agricultura sobre a importação de máquinas agrícolas.

AUREO DE MELO apelando para a Companhia Ceirra no sentido de que se licite o transporte de máquinas agrícolas para o Amazonas.

RECURSO N. 333 (classe IV), da Bahia — Relator, ministro Rocha Laguna — Por ter pedido vista dos autos a sr. Penna e Costa; foi adiado o julgamento do recurso do Partido Trabalhista Brasileiro contra decisão do Tribunal Regional da Bahia confirmando decisão do juiz da 3ª zona, em Andaraí, registrando candidato da Coligação Democrática sem haver o registro da mesma aliança partidária.

MANOCHA DE SEGURANÇA N. 50 (classe II), Distrito Federal (Estado do Rio) — Relator, desembargador José Duarte — Foi indeferida a segurança pedida pelos srs. Maria José Vieira, Antonio Gomes Carrera e Paulo José da Rocha, contra decisão do Tribunal Regional do Estado do Rio de Janeiro, de 22 de janeiro de 1955, que julgou improcedente o pedido de recontagem de votos, formulados pelos partidos Libertador, Social Progressista e União Democrática Nacional.

RECURSO N. 333 (classe IV), da Bahia — Relator, ministro Rocha Laguna — Por unanimidade foi negado o recurso.

RECURSO N. 333 (classe IV), da Bahia — Relator, ministro Rocha Laguna — Por unanimidade foi negado o recurso.

RECURSO N. 333 (classe IV), da Bahia — Relator, ministro Rocha Laguna — Por unanimidade foi negado o recurso.

RECURSO N. 333 (classe IV), da Bahia — Relator, ministro Rocha Laguna — Por unanimidade foi negado o recurso.

RECURSO N. 333 (classe IV), da Bahia — Relator, ministro Rocha Laguna — Por unanimidade foi negado o recurso.

RECURSO N. 333 (classe IV), da Bahia — Relator, ministro Rocha Laguna — Por unanimidade foi negado o recurso.

ACABOU "CARNAVAL EM MARTE"



Com um mandado do Juiz da 23ª Vara Criminal, os oficiais de Justiça Arnaldo Vieira da Rocha, Hamilton Soares e Antonio Costa, confiscaram os rolos do filme "Carnaval em Marte", que estava sendo exibido nos cinemas Pathé e Presidente, suspendendo as sessões cinematográficas. Apesar dos protestos dos exibidores os filmes foram retirados e o público foi obrigado a abandonar as salas de projeção. O cine Pathé, porém, uma hora depois da retirada do filme, passou a exibir "Carnaval no Fogo", em reprise.



Acompanhado do advogado Wilson Pinto, o autor que se considera plagado, Paulo Galvão, que se assina Vin Gal, compareceu às diligências da Justiça, e no cinema Presidente foi inflexível: Ordem e ordem, porém, o filme. E no momento em que Ilka Souza aplicava um soco em "Pituca" personagem do filme, o cinema foi interrompido e os espectadores tiveram mesmo que aceitar o dinheiro de volta ou um ingresso de emergência.



Um guarda do trânsito, fechou a porta do cinema Presidente e não deixou ninguém sair (ou entrar) até que a situação estivesse esclarecida, e formou alas para a saída dos espectadores que foram impedidos de assistir o fim do filme. Criou-se então dois problemas: ninguém queria receber de volta meia entrada e quem possuía entrada acabou saindo com dez cruzeiros no bolso. Um velho filão em reprise voltou então ao corte, encerrando assim a curta carreira de "Carnaval em Marte".

Atropelado por um "jeep" que havia sido abalroado

Abalroado por um ônibus, que buzinaando pedia passagem, o "jeep" n.º 92-98 foi colido no meio-fio o amolador Rosendo Rodrigues dos Santos, (casado, 36 anos, Rua Silva Braga, 46) causando-lhe fratura das costelas e escoriações.

Também sofreu contusões e escoriações, José do Nascimento (operário, de 22 anos, solteiro, residente na Estrada da Gávea 269) que vinha ao lado do motorista do "jeep".

NO CRUZAMENTO

Um ônibus da linha 103, da Viação Relâmpago, trafegava pela Av. Epitácio Pessoa, quando na esquina da Rua Montenegro, fez sinal de motorista do "jeep" 92-98 avisando que iria entrar naquela rua.

O motorista João Batista Moreira (30 anos, casado, Rua Laurindo Rabelo, 552), entretanto, não ligou ao sinal do colega e continuou na mesma marcha.

FOI ENTRAR E BATEU — Julgando que poderia entrar, o chofer do ônibus fez a curva, colidindo o "jeep" e jogando-o contra a calçada.

As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto e os motoristas fugiram, tomando rumo ignorado.

A polícia do 1.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

INSETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

DR. PIZZOLANTE

PROSTATA - RINS - IMPOTÊNCIA - OVARIOS - BEXIGA - UTERO - REUMATISMO - ELENORRAGIA - TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPERAÇÃO - APARELHOS N. AMERICANOS (F. de L. Local) - DE 56 TEMPERO, 44 - 11 - DE 9 A 18 - TEL.: 20-4178

Carnava!

BAILE DOS ARTISTAS



Deodato Maia

Um imperativo o Baile da Balança: dia 18

SAIBAM todos os que esta notícia virem, ou dela tiverem conhecimento, que aos 18 dias do mês de fevereiro do ano de 1955, nos salões do Hotel Glória, será realizado o Baile da Balança, tradicionalmente promovido pelo pessoal que trabalha na Justiça.

SAIBAM ainda que quem não for a esse Baile nunca poderá dizer, no futuro, ter brincado o Carnaval de 1955. E para que a geração atual possa ingressar nas páginas da história carnavalesca do país, recomendamos a todos os foliões maiores de 18 anos procurar o convite a si destinado e que se acha em mãos do sr. Mário Figueiredo, pessoa largamente relacionada nos meios judiciais, e facilmente encontrável nos locais de costume, como acontece todos os anos.

O Baile da Balança é de primeira, já que começa às primeiras horas da noite e acaba às primeiras horas da dia.

Um deslumbramento a decoração do High-Life

Os técnicos José Francisco Saldanha, José de Alencar Ayres (Cearense) e J. Guimarães Junior, em atividade no High-Life

Quatro Bailes de Carnaval em plena Cinelândia

Os dirigentes dos Bailes do ex-Casino Atlântico, dada a fama de suas festas, arrojaram as amplas dependências da Avenida Danças, na Cinelândia, a fim de que os frequentadores não percam a sua festa preferida.

O local está bem ornamentado, duas estupendas orquestras do Arfio, tocando as 4 noites, de 23 às 4 horas, um esplêndido serviço de bar a preços acessíveis e uma organização impecável tornam essas festas as preferidas da temporada carnavalesca do corrente ano.

Os preços dos ingressos para cavalheiros custam apenas Cr\$ 150,00 e as mesas com 4 lugares, Cr\$ 100,00. Como se vê, são os mais acessíveis do Rio. As reservas podem ser feitas, desde já, na Av. Rio Branco 227, ou pelos telefones 32-8920 — 25-2566 e 22-7072.

O local está bem ornamentado, duas estupendas orquestras do Arfio, tocando as 4 noites, de 23 às 4 horas, um esplêndido serviço de bar a preços acessíveis e uma organização impecável tornam essas festas as preferidas da temporada carnavalesca do corrente ano.

O vice-presidente Edgar Campos, do Departamento Social, já tomou todas as suas providências no sentido de que S. M. Momo compareça ao Carnaval no Vasco e que por si só, é motivo de grande atração. Surpresas estão sendo preparadas para os associados e seus familiares. As reservas de mesas já estão sendo feitas no bar-restaurante do estádio e os convites podem ser procurados na Tesouraria da sede central com o sr. Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.



Os técnicos José Francisco Saldanha, José de Alencar Ayres (Cearense) e J. Guimarães Junior, em atividade no High-Life

25 mil lâmpadas multicores — Impressões de Silvana Pampanini — Outros fatos

Silvana Pampanini esteve, anteontem, visitando os salões decorados do High Life para os quatro grandes bailes que terão início no sábado próximo.

A "estréia" do cinema italiano ficou encantada com tudo que viu e prometeu comparecer, também, à festa, se ainda estiver no Rio. Falando em italiano com o proprietário do High Life, sr. Afonso Segreto Sobrinho (descendente de romanos) disse que em toda a Itália não havia conhecido um ambiente assim para uma festa popular.

A festa do High Life chama a atenção dos foliões pela farta iluminação. Nada menos de 25.000 lâmpadas multicores estão dispostas além de 40 projetores adquiridos nos Estados Unidos, consumindo todo 80 mil metros de fio.

ARCO IRIS Na fachada, será montado monumental arco iris por debaixo do qual jorrará uma cascata, feita com 60 metros quadrados de espelhos de cristal. A iluminação dos espelhos será feita com aparelhos especiais vindos também especialmente do exterior. Na cascata, cercada de ninfeas marmôneas, surgirá a deusa Iara, rainha lendária das águas do Amazonas.

DESOLUMBRAMENTO Por tudo isso, conclui-se que os bailes do High Life, este ano, serão um deslumbramento, digno de ser visto por todos os foliões brasileiros.

BAILE INFANTIL No domingo, de dia, será realizado o tradicional Baile Infantil. A festa da garotada também

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Programa de carnaval do Iate Clube

O Programa do IATE CLUBE para o Carnaval deste ano compreende os seguintes bailes: Sábado, Domingo e Terça-feira e matineio infantil na segunda-feira, das 15 às 19 horas.

Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.

De parabéns, pois, são os frequentadores de memoráveis bailes do IATE CLUBE.

No Botafogo os Bailes do Sul América

O Clube SUL AMERICA, a veterana agremiação composta pelos funcionários das Companhias Sul-Américas e Banco Hipotecário do Brasil, fará realizar na segunda-feira, dia 21 do corrente, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, com início às 23 horas, o seu tradicional baile de Carnaval, onde, em ambiente de finura e encantamento, recepção a seu distinto e seleto quadro social e Exma. Família.

Na terça-feira, dia 22 do corrente, será realizado também nos salões do Botafogo F. R. o Baile Infantil, com início às 14 horas, festa dedicada aos filhos dos associados, até 14 anos, que terão ingresso acompanhado de seus responsáveis.

Os convites para estas festas carnavalescas devem ser providenciados com o sr. Eugênio Silveira, que também atenderá à reserva de mesas, devendo o ingresso dos srs. associados e Exmas. Famílias processar-se mediante a apresentação da carteira social.

Marchas e Sambas

Carmen Costa gravou para a etiqueta "Copacabana", que é exclusiva da marcha "Tem Nego Bebo Al", que pode-se dizer vem sendo uma das mais cantadas e executadas tanto nas ruas como nos mais animados bailes. Em homenagem ao folião carioca repletos de letras.

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

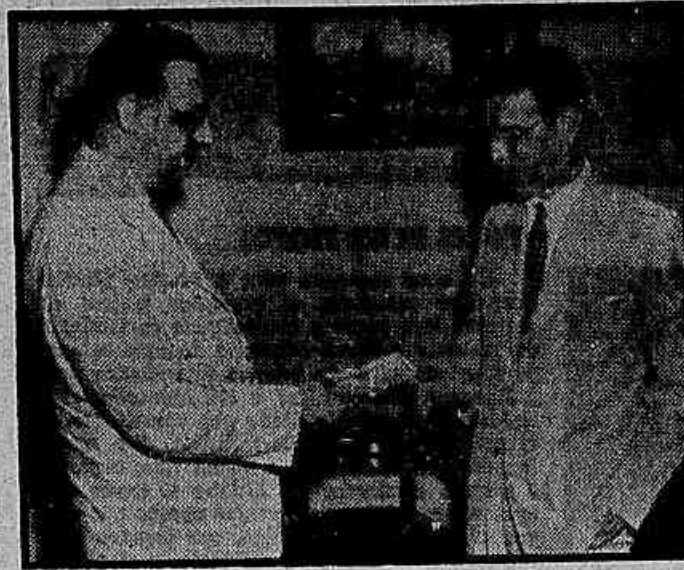
(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

(Fol, pois este ano, acrescenta mais qual, estamos certos, gozará das mesmas franquias de alegria e entusiasmo que sempre reinaram nos outros dois bailes, já com tradição firmada no conceito da sociedade carioca.)

SEDE PRÓPRIA PARA OS QUÍMICOS



Pretendendo ampliar suas atividades, a Associação Brasileira de Química adquiriu uma sede própria à Rua Alvaro Alvim, 24, 12.º andar, cujas instalações constam de biblioteca, salão de conferências e reuniões, e secretaria. Além de utilizar os recursos patrimoniais da instituição, a A.B.Q. está contando com doativos de seus sócios individuais e coletivos, entre os quais se inclui a Esso Standard do Brasil. Na foto, o tesoureiro da Associação, sr. Geraldo de Oliveira Castro, recebe das mãos do diretor da Esso, sr. C. E. Nabuco de Araújo Jr., um cheque de Cr\$ 25.000,00 como contribuição da conhecida empresa de petróleo.

Hoje o "Dia da Indústria"

Festeja-se hoje, em todo o país, o "Dia da Indústria", que, por sinal, é a data de nascimento do nosso líder industrial Roberto Simonsen, um dos grandes realizadores da obra de assistência social e educacional aos trabalhadores no Brasil e que foi, também, gênio econômico, escritor, deputado e senador. Na sede da Confederação Nacional da Indústria das Federações filiadas nos diferentes Estados, do Sesi e do Senai, serão realizadas significativas solenidades concernentes à efeméride.

Jornalistas no Governo capixaba

Vitória, fevereiro (Do correspondente) — Vozes de boa repercussão nos meios políticos capixabas as nomeações para postos-chaves da Administração Fazendária, feitas pelo Governador Francisco de Lacerda Aguiar. Ainda recentemente o Governador nomeou os jornalistas Helião Pinheiro Cordeiro, Diretor de "O Arauto" de Cachoeira do Itapemirim, Insper General de Fazenda, e Setembrino Pelissari, Insper de Fazenda. Ambos são jornalistas respeitados no Estado e de tirocínio administrativo, não obstante serem ainda jovens. Helião Pinheiro Cordeiro foi requisitado para servir no Gabinete do Governador como Secretário particular e Setembrino Pelissari foi também convocado para servir como chefe de gabinete.

O Atlantic Club encerrará o Carnaval: Glória

Este é o motivo do grande baile que o ATLANTIC CLUB brindará a fim de encerrar o Carnaval. Como acontece todos os anos, o querido ATLANTIC encerrará o trío de Momo, com a chance de ouro do carnaval carioca, na terça-feira, dia 22.

Os salões do Hotel Glória abrem-se hoje para receberem os nossos foliões, num ambiente de elegância, onde brilharão as mais ricas fantasias, as mais belas danças da mais fina sociedade desta Capital. Ao som de magnífica orquestra e em ambiente de requintado gosto, terão, assim, o seu carnaval, mais uma inesquecível festa do já famoso ATLANTIC.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

de citação da ausente EMERITA FREIRE BRANDÃO, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Manuel Artur Murinho Pinheiro, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vier a atingir, que a ação ordinária de alimentos proposta pelo sr. MAXIMIANO MARTINS DA ROCHA, autor, e EMERITA FREIRE BRANDÃO, ré, a qual tem seu objeto na prestação de alimentos, foi julgada no seguinte teor: ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

... Peção inicial (fl. 2) ...

Os marcianos vão atacar São Januário

Pode-se afirmar que a ornamentação do Vasco da Gama em seu magnífico ginásio e dependências de entrada e circulação, já está pronta para serem entregues aos vascos dentro de um ambiente de mistério e encantamento e satisfação, em face da feliz exploração do cenógrafo Alvaro Xavier, com o "Carnaval em Marte".

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Sexta-feira: festa de coroação da Rainha do Carnaval

Na próxima sexta-feira, com uma grandiosa festa no João Caetano, será coroada Ivana Rodrigues, "Rainha do Carnaval" de 1955, no concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.

O Baile da Coroação terá início às 23 horas, indo até às 4 da madrugada. A meia-noite será realizada a solenidade de coroação, presidida pelo Rei Momo.

Armando.

Armando.

Armando.

Nos Clubes

INTERNACIONAL: — Sob o tema "Carnaval em Veneza", foram decorados os salões do Clube Internacional de Regatas para os quatro grandes bailes carnavalescos e duas sensacionais multicores, que serão levadas a efeito pelo tradicional clube da rua Santa Luzia. As reservas de mesas poderão ser feitas, diariamente, das 20 às 22 horas, na secretaria do clube.

MILIONARIOS DO URUGUAI: — O tradicional e querido grêmio carnavalesco do bairro da Trindade, que é o "Milionários do Uruguai", fará realizar, neste Carnaval de 1955 as mirabolantes festas que constituem verdadeiros hinos à imperfecção glória de sua Magestade Rei Momo e Único.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

D. A. Nacional de Engenharia

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Centro Acadêmico Coelho e Sousa

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Escola Politécnica (Católica)

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Armando.

Bola PRA Frente

FRASES DE UM TÉCNICO

De uma conversa com o técnico Martin Francisco extrairamos as seguintes frases: no esporte, deve haver a mentalidade do titular e do reserva; o Brasil necessita de uma seleção permanente para um intenso intercâmbio com a Europa; acho possível e até aconselhável a rigidez de instruções desde que respeitadas as características do jogador; Zizinho é o maior jogador que vi em toda a minha vida; meu pai é grande admirador de Zizinho e, tenho certeza, vai mandar me perguntar porque não convelei o seu ídolo; comigo, um jogador só é indisciplinado uma vez; em maio, pretendo ir à Alemanha para fazer conferências sobre o futebol brasileiro e estudar o futebol europeu; já joguei futebol mas não passei de um mau jogador; o único jogo em que cheguei a ser bom foi xadrez; tenho fé em Santo Antônio: é a Ele que revelo as minhas dúvidas no ou fora do futebol.

BOCHINCHOS

Se o Vasco tivesse derrotado o Flamengo, Flávio Costa teria sido homenageado com um banquete na residência do sr. Soares Calçada. Estava programado um almoço de toda a "nobreza" no dia seguinte ao jogo.

Pirilo na terra

Silvio Pirilo, campeão com o Náutico, de Recife, chegou ao Rio para passar o Carnaval com a família.

Contra o time do silêncio Pirilo é que estardalhaça em Pernambuco o selecionado carioca, em amistoso.

Diplomas

O sr. Abelard França, presidente da FMF, vai matricular alguns dos técnicos cariocas na Escola Nacional de Educação Física e Desportos da U. B. São eles: Dêlio Neves, Plácido, Tim e Martin Francisco.

Pirilo, segundo ele próprio informou, está cursando a Escola em Recife.

Os goleiros

Martin Francisco iniciou, ontem, o trabalho de campo dos convocados. Houve treino para os três goleiros: Hélio, Ari e Osni. O técnico observou os dois primeiros um pouco abaixo da boa forma.

É que ambos pertencem a clubes que pararam, praticamente, depois do 2º turno do campeonato.

UMA FRASE — "Agora vou ter que correr bastante para entrar no time" (Joel, do Flamengo)

Hoje: investida do João ponto alto do certame

Contra o recorde continental — Início esta noite do Campeonato Carioca de Natação — No Fluminense, às 21 horas nos 59: "Taquinho" e Ney

A investida do tricolor João Gonçalves nos 100 METROS-NADO DE COSTAS, contra o recorde sul-americano é sem dúvida o ponto alto da noite aquática de hoje, na piscina do Fluminense, nesta 1ª parte do Campeonato Carioca de Natação.

1ª/04/10

A marca continental está em poder do argentino Pedro Galvão, com 1'04"4/10, obtida em piscina curta. Esta noite, João Gonçalves recentemente obteve 1'05"2/10, em piscina longa, mas em seus treinos na própria piscina tricolor tem tempos melhores que credencia o nadador a completo êxito.

E o feito de João Gonçalves deverá ser assistido por numeroso público que sempre assiste aos Campeonatos Cariocas, sendo este aliás de maior destaque, porquanto deverá contar um feito marcante no cenário aquático do continente.

NEY X "TAQUINHO" — Se não bastasse a investida de João Gonçalves contra o recorde sul-americano, teriam ainda assim os aficionados da aquática que esta noite irão à piscina das Laranjeiras um espetáculo dos melhores. Trata-se da luta entre o icaraiense Ney Nogueira e o tricolor Aristarco ("Taquinho") Acioli de Oliveira, nesse "pega" dos 100 metros-livre, quando ambos os nadadores farão abaixo do minuto, sendo possível mesmo que venham atingir abaixo mesmo dos 59". Aristarco ainda não conseguiu vencer a Ney, em piscina longa, isto porque Ney tem uma virada mais morosa: tem p. em a contrabalançar mais pesado. Esta noite com a facilidade de piscina curta (25 mts.) a vantagem do nadador tricolor torna-se mais fácil.

"TAQUINHO" E OS 59"



Aristarco ("Taquinho") Acioli de Oliveira, nadador do Fluminense, vai baixar o minuto, nessa luta com o icaraiense Ney Nogueira

Bola amarela

A FMF recebeu informações de Belo Horizonte, dando como em más condições os campos dos principais clubes, o que será escolhido para os jogos do campeonato brasileiro.

Não são melhores condições sobre o estado do Pacaembu.

A seleção

A ideia da seleção permanente está amadurecendo na CBD. Zé Alves de Moraes não quer falar, mas os planos estão sendo ponderados e elaborados.

Prevê-se intercâmbio intenso com todos os países da Europa e da América do Sul, inclusive Argentina, em que pese a recomendação do Itamaraty, proibindo a ida de equipes nacionais a Buenos Aires. Que os jovens cariocas pretendam tornar-se em efeito.

Almôço

O técnico Martin Francisco vai convidar o mestre Zizinho para um almoço no fim da próxima semana (depois do Carnaval). Será um encontro oportuno para que o jovem técnico conheça uma das maiores figuras do futebol brasileiro de todos os tempos.

Perdoados

Garrincha e Santos explicaram, ontem, ao técnico da seleção carioca, porque não compareceram à primeira reunião dos convocados: é que o agitado Madureira, do departamento médico do Botafogo, esqueceu de avisá-los sobre o dia e hora da apresentação oficial.

Devidamente perdoados os dois, bem como Rubens a quem, também, o departamento técnico do Flamengo, não notificou.

MEININOS DO AMAPÁ

Se vocês virem pela rua onze meninas e quatro meninos, vestindo blusas azuis e com um ar um tanto enrubescido, façam-me um favor: parem perto e reverenciem: são os caboclinhos do Amapá, vice-campeões brasileiros infanto-juvenis.

A frente deles, agitado e eficiente, vocês verão um cabeça-chata: o Paixi Nunes, da dinastia dos Nunes, do Território Federal do Amapá.

Imaginem que esses garotinhos vieram do mais longínquo Norte para disputar um campeonato de natação em que eram absolutos os mineiros (11 vezes campeões), os cariocas e os paulistas. Traziam uma única credencial à mostra, que era o espírito esportivo.

Mas, caboclinicamente, sem dar um pio, os meninos entraram na piscina e começaram a nadar o que lhes ensinou um sargento desconhecido. Deixaram para trás os cariocas, deixaram para trás os mineiros, os paranaenses, os gaúchos e só não os paulistas porque os cronômetros, como quase tudo nessa época, funcionaram em termos de Quarto Centésimo.

São onze meninas e quatro meninos: têm os olhos amendoados e cara de espanto. Quando vocês os virem pela rua, não se esqueçam: parem e reverenciem.

Eles não vão dar bola a vocês. Mas, não faz mal: é de nascença — o bom caboclo não sabe o que é glória.

MORENA TRICOLOR



Wilma Luz, já se constitui (sem dúvida) numa das grandes atrações do Campeonato que hoje se inicia

"Cantinho do Flamengo"

Está programado para o próximo sábado, dia 19, com início às 23 hs, nos luxuosos salões da Avenida Rui Barbosa, 176, o tradicional "Bale de Gala", em homenagem ao numeroso quadro social rubro-negro. "DELIRO DE RITMOS", consistirá o motivo maravilhoso da decoração dos novos salões que será inaugurada nessa noite: início à noite para o "Bale de Gala". As dependências de nessa sede estão sendo adaptadas de maneira a apresentar um aspecto deslumbrante: p. um cenográfico, que inspirado

Em férias os craques do América F. C.

A começar de hoje, estão os craques do América livres de qualquer compromisso com o clube, dispensados que foram até o dia 20 de março, quando então deverão reiniciar os treinamentos visando o Torneio Rio-São Paulo. Há a expectativa de que os elementos convocados para a seleção carioca ao Campeonato Brasileiro de Futebol que ficarão à disposição da Federação Metropolitana de Futebol.

O FLUMINENSE E O AMÉRICA ENCERRAM O CAMPEONATO

OS VICE-CAMPEÕES BRASILEIROS



A delegação de natação do Amapá, que em São Paulo, sagrou-se vice-campeã no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil. O feio dos meninos e meninas do Território tem maior realce porquanto derrotaram inclusive os cariocas e mais ainda os mineiros, que durante onze mantinham o cetro da aquática infantil nacional. Ontem os "voadores" estiveram em nossa redação, conforme demonstra a gravura, e a alegria foi contagiante em nossa Casa por essa distinção dos futuros "pelizes-voadores"

Helio desmente o tesoureiro do São Cristóvão

O goleiro Hélio desmente a versão apresentada pelo tesoureiro do clube, de que lhe havia querido pagar a importância de Cr\$ 20.000,00, pelo crédito que tem, em salários, no clube.

"Realmente, o sr. Zulmírio Ribeiro quis dar-me dinheiro, mas, foi somente Cr\$ 4.000,00, o que eu não quis, pois desta forma eu estaria recebendo dinheiro de salários e com isso ficaria impossibilitado de fazer o que fiz". Disse Hélio, inicialmente ao DIÁRIO CARIOCA.

O PORQUE

Dando prosseguimento à nossa entrevista, ontem pela manhã, disse o goleiro que o ano passado os dirigentes alvos, disseram-lhe que se ele permanecesse mais um ano no clube (a temporada passada), facilitariam até a sua transferência para outro clube de sua preferência.

"Porém, que voltam com a mesma proposta, e por isso tomei a decisão de recorrer à entidade carioca a minha rescisão contratual por falta de cumprimento, do São Cristóvão".

ESPERARA ACALMAR

"Não pretendo ir ao São Cristóvão, enquanto esta situação não se acalmar ou se aclarar. Não estou propenso a fazer acordo algum sem que o meu advogado interfira e opine. No início dos entendimentos com o caudilgo ficou estabelecido, entre eu e ele, que o acordo não interessava. Pretendemos levar a questão até o seu fim, a não ser que surja uma forma capaz de satisfazer aos meus interesses". Concluiu o goleiro Hélio em sua entrevista ao DC, após o treino de ontem, no América.

Goleiros da seleção bateram bola com Martin Francisco

Os goleiros, convocados para a seleção carioca, Ari, Hélio e Osni, estiveram batendo bola ontem, com Martin Francisco. O treino para os goleiros foi puchado.

Primeiro participaram do treino individual com os craques rubros e depois bateram bola, puchado (Martin Francisco disse que eles ainda não viram nada), do qual os goleiros pediram "água".

MAIS HOJE

O técnico da seleção carioca, informou aos goleiros que eles estão convidados a comparecer hoje pela manhã, a Campos Sales, para um novo treino, igual ao de ontem. O início desta prática será às 9 horas da manhã.

Osni, mais habituado a esse treinamento intensivo, disse a seus dois companheiros, Hélio e Ari, dos benefícios. Diz mais, Osni, que em duas semanas eles se habituarão a esse exercício puchado. Hélio concordou, Ari, porém, olha sério como quem diz: "Isso mata".

TRATAMENTO PARA HELIO

Após o exercício, o goleiro Hélio foi ao departamento médico a fim de receber aplicação no joelho contundido, desde o jogo com o Fluminense. O jogador sancionou-se fez ver ao preparador que desde o compromisso de seu clube com o tricolor ele não faz qualquer treino, devido a sua contusão.



Martin com os goleiros Ari e Hélio. Os treinamentos tiveram início ontem, em Campos Sales

Hoje à noite, no Maracanã — Quadros prováveis

Fluminense e América encerram hoje os seus compromissos neste campeonato. O quadro rubro lutando pela segunda colocação na tabela, por isso necessita da vitória e o Fluminense lutando para uma melhor colocação.

A vice-liderança neste campeonato dará ao América a participação juntamente com o Flamengo, no Torneio Rivadávia Corrêa Meier (Otogonal), que reunirá além dos clubes cariocas, os dois paulistas com a mesma classificação e mais quatro clubes estrangeiros.

PROBLEMAS NA AMÉRICA

O América espera poder contar com o médio Hélio, logo mais à noite. Minguiera deverá substituir Paraguaio que sofreu um corte na perna, numa disputa com Bob. Por isso deverá ficar ausente do jogo. Nenhuma dessas alterações previstas estão consolidadas, sem que o departamento médico se pronuncie, o que deverá acontecer hoje.

NO FLUMINENSE

Os tricolores deverão apresentar mais uma inovação em sua equipe, ou seja, a inclusão de Emilson, na

Grandes dispensas no São Paulo F. C.

S. PAULO, 15 (Sport Press) — Na noite de hoje, por ocasião da reunião de diretoria do São Paulo F. C., o treinador Leonidas fará a entrega do seu Relatório e ao mesmo tempo de uma longa lista de jogadores a serem dispensados pelo clube. Sabendo que esta lista atinge ao número de 15 jogadores, pretendendo o clube de Canindé realizar uma completa reforma do seu plantel. Por outro lado, os nomes de Valdir do Santos e Didi do Fluminense do Rio de Janeiro, figuram entre aqueles que estarão nas negociações do grêmio tricolor bandeirante.

Rubens poderá servir à seleção

Rubens não será cortado da lista dos convocados para integrar a seleção carioca, já que o Departamento Médico do campeonato carioca em entendimento que manteve com o técnico Martin Francisco, afirmou que um breve período de repouso bastará para completar a recuperação física do jogador. O médico do Flamengo, dr. Paulo São Thiago teve oportunidade de esclarecer ainda que Rubens não é atleta que apresente aumento de peso quando ausente de atividade. Todo o diagnóstico da distensão muscular sofrida pelo valoroso atacante será entregue aos responsáveis pela direção técnica do selecionado, a fim de que todas as providências sejam tomadas no sentido de seu restabelecimento.

Realiza-se hoje, dia 16, o enlace matrimonial da sra. Edna Freitas Chagas, filha do sr. Aloisio Serafim Chagas e sra. Eulina Freitas Chagas, com o sr. Jordan Costa — o Jordan do Flamengo. A cerimônia religiosa será celebrada, às 18 horas, na Igreja de São Cristóvão.

As orelhas ARDEM

Nem sei bem como foi. Só sei que levantei o fone do gancho e lá discar quando escutei a conversa. Havia uma voz bem grave e outra mais suave que discutiam qualquer coisa. A voz grave dizia: "...bem, quer dizer, acho que agora não é mais possível". A outra, a suave, contrariou: "Bem, mas os senhores é que têm obrigação com as instituições". A voz grave: "Sel, claro; mas não há mais ambiente". A suave: "Como não há mais ambiente?". Houve uma pausa. Depois, falou de novo a voz suave: "Não há mais ambiente por que? Então o senhor acha que fracassou?". Foi quando veio a voz bem grave e falou, pausadamente: "Claro! O Flamengo já é bicampeão! Fracassou o GOLPE, uai!". Não entendi aquela conversa...

O CHORO

O Geraldo Escobar (corpo de lutador de "catch" e coração de pomba sem fel) entrou correndo aqui na redação e gritou: "Seu Super, o senhor precisa ver...". Levantou para escutar melhor o Geraldo. Geraldo Escobar com aquele corpo me abraçou e me disse quase aos berros: "Seu Super, vá correndo, vá correndo ali naquele boteco, lá tudo lá...". Fiquei sem entender. Mas ele continuou: "Imagine, seu Super, que ali, naquele boteco tão todos os vascanos. Respiro: "O Zé Araújo, o Tonelada, o Soares Calçada, o Vitorino Carneiro, o Ciro Aranha, o Medrado Dias e... até o Artur Pires...". Perguntei muito sério: "Mas o que tem isso? Eles não podem se reunir num boteco Geraldo? que besteira...". Geraldo respirou de novo: "Poder podem, seu Super. Mas o diabo é que eles têm bebendo...". Ora bolas, o que tinha isso. Falei: "Deixe eles, Geraldo, o que você tem com isso...". Foi quando Geraldo Escobar berrou na redação: "Mas o diabo, seu Super, é que eles têm bebendo...". Fiz uma pausa para me olhar sério: "...eles têm bebendo aquele aperitivo... O CHORA NA RAMPA, seu Super!...".

O REQUERIMENTO

Deu entrada, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, o seguinte requerimento: "O Clube de Regatas Vasco da Gama vem, muito respeitosamente, requerer ao digno presidente da Federação, os seus bons ofícios no sentido de, futuramente, evitar que, na tabela dos campeonatos dessa entidade, nunca mais seja programada decisão de campeonato do Vasco da Gama com o Clube de Regatas Flamengo. Senão a gente não ganha uma. (s) Artur Pires, presidente".

NOTICIA

Na edição de sábado, de "Jornal dos Sports" foi publicado o seguinte anúncio que abaixo transcrevo para conhecimento dos interessados, ao mesmo tempo que louvo a percepção e o alto espírito de preconceito do sr. Vitor. Leia o anúncio: "TÍTULO DO VASCO DA GAMA. Vendo abaixo da tabela título de sócio proprietário do Vasco. Tratar com o sr. Vitor, telefone 32-9391, das 14 às 18 horas na Av. Churchill 94-A". Absolutamente sem comentários.

A PERGUNTA DO DIA

Quando o repórter José Araújo (O Jornal) viu os srs. Fadel Fadel e José Alves de Moraes no vestiário do Vasco, depois do jogo, o dito repórter fez, nessa ocasião, a grande pergunta do dia: "Os senhores vieram aqui para abraçar o leal adversário ou para tripudiar sobre o cadáver?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Debulhado em lágrimas, mãos tremulas, olhos avermelhados, nariz entupido e com o coração traspassado de imensa dor, o nosso inolvidável José Araújo (mineiro, 35 anos, casado, jornalista) escreveu isto, ontem, em "O Jornal": "O que de pior podia acontecer, aconteceu...". Do sr. Mário Júlio, fazendo força para mostrar-se desportista: "Agora é sair para outra que esta não tem mesmo mais graça". Muito bem!!! Paratibum! bum, bum... Paratibum, bum, bum... — Para o sr. Varginhas neto, ontem, em "Jornal dos Sports", não aconteceu nada, nada... O sr. Varginhas neto, que alimenta risonha esperança de, um dia, ser presidente do Vasco da Gama, não tomou conhecimento de nada. Ontem, em sua crônica, ele publica um soneto sobre uma morena qualquer. Um amor de soneto de Varginhas. Varginhas de leque em punho, bem barbado e cheirando a água da colônia escreve coisinhas. Está um amor! Seu Varginhas, seu Neto, o senhor não sonha de nada?

CORRESPONDENCIA

Recebi de Taubaté, o seguinte telegrama: "Carnaval aqui começou mais cedo. A moçada está delirando pt Dos rubroneiros (quá) Roberto e Ademir".

Recebi, aqui do Rio: "Boas Festas no bicampeonato pt Vira a Praia do Pinto pt Seu admirador Artur de Carvalho".

NOTICIA DE NOVO

A moça de óculos, a moça de óculos, a moça de óculos. Ligue o telefone para mim e me disse: "Super? It is the big of the World!!!". Tradução: "Super? É o MAIOR DO MUNDO!!".

SUPER XX

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Carpinteiros navais alteraram a tabela de aumento pleiteada

Os carpinteiros navais, em assembleia ontem realizada em seu sindicato, resolveram modificar a tabela de aumento salarial aprovada pela Federação Nacional dos Marítimos para a classe, por julgá-la insuficiente.

O aumento percentual foi elevado pelos carpinteiros, que levarão, hoje mesmo, ao conhecimento da Federação dos Marítimos as alterações feitas na tabela.

A NOVA TABELA

A tabela dos carpinteiros, ontem aprovada 6.ª vez, segue-se:

Para os trabalhadores nas Oficinas dos estaleiros: 6.000,00

Maestros de oficina: 12.500,00

Contra-Mestres de oficina: 11.500,00

Encarregados de oficina: 11.000,00

Operário de 1.ª classe: 10.400,00

Operário de 2.ª classe: 9.400,00

Praticante de 1.ª classe: 7.200,00

Praticante de 2.ª classe: 6.000,00

Aprendiz de 1.ª classe: 2.400,00

Aprendiz de 2.ª classe: 1.200,00

Os carpinteiros de bordo perceberão 10.400 cruzeiros, na categoria de sub-oficiais.

Vetado

A reivindicação que extende as vantagens aos empregados das empresas autárquicas, reivindicadas, no entanto, a extensão do abono de mil cruzeiros às empresas particulares, a exemplo do que ocorre com os empregados das empresas particulares do pagamento de adicionais a que tem direito os trabalhadores nos estabelecimentos autárquicos.

O calor do dia

Santa Cruz manteve o 10.º lugar

Ainda ontem, embora caindo um pouco, foi Santa Cruz o bairro que mais se distinguiu na disputa carnesca do atual Verão carioca, registrando 37,8 graus, e conservando o Méier em 2.º, com seus 36,2. Bangu (34,8) subiu ao terceiro posto, obrigando, assim, a Penha (antiga líder) a retroceder mais ainda, passando ao 4.º lugar, com 34,2. Jacarepaguá, que se caracterizava pela regularidade de atuações, encerrou a fila da Zona Norte, com 33,8 graus. Do outro lado da cidade, o Pão de Açúcar obteve algum destaque, registrando 30,7, pouco mais que o Jardim Botânico (30,0). Já a Praça XV, que não costuma brilhar pela amenidade de seu clima, esteve próxima de alcançar, com seus 29,6 graus, a dona permanente do último lugar, Ipanema, que se satisfaz com 29,2. As perspectivas do Serviço de Meteorologia são, ainda, de manutenção ou mesmo elevação do calor, insistindo qualquer sinais de chuvas, pelo menos para as próximas 48 horas.



Os bispos auxiliares D. Helder Câmara e D. José Tavora, quando prestavam declarações aos jornalistas.

Fechada a estação clandestina de rádio-comunicação

Uma estação transmissora radiofônica, que funcionava clandestinamente no escritório da empresa de navegação Unidos (Sacadura Cabral, 81, 7.º andar), foi ontem fechada por ordem do Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, mediante denúncia feita pelo presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, sr. Djalma Santos.

Sabe-se que na costa Sul, existem duas outras estações clandestinas de empresas de navegação (Santos e Pôrto Alegre) e uma terceira ainda funciona no Nordeste. O Sindicato está procedendo a diligências para oferecer uma documentação completa às autoridades do DCT.

DUPLA INFRAÇÃO

Falando ao DCT sobre os motivos que levaram o Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante a encetar campanha contra as estações clandestinas instaladas em escritórios de empresas de navegação marítima, declarou o sr. Djalma Santos:

Tais estações representam uma dupla infração das normas legais. A primeira, porque existem normas taxativas que obrigam a registro e submissão a obtenção de licença. No DCT, nos centros de transmissão, a recepção pelo rádio. Em segundo lugar, porque essa é uma forma de fraudar as leis trabalhistas, dispensando telegrafistas dos navios, substituídos pelo sistema de fonia.

Estragada tôda a banha argentina

Uma partida de 500 toneladas de banha de porco argentina, importada pela COFAP para distribuição do Rio, está sob suspeita de deterioração, submetida a exame de técnicos do Ministério da Agricultura. Essa mercadoria veio acompanhada de certificado de boa qualidade, passando pelas autoridades sanitárias da Argentina. O general Pantaleão Pessoa, Presidente da COFAP, logo que as primeiras amostras foram condenadas pelo Ministério da Agricultura, determinou a retenção das 500 toneladas, que chegaram pelo navio "Berna", não só para evitar o prejuízo dos consumidores como em defesa do erário, pois, uma vez que se complete a verificação dos técnicos, procurará reaver o dinheiro que pagou.



UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Os guardas civis pedem a retirada do cel. Travassos

A substituição do cel. Travassos (Policia Militar), por um oficial do Exército, diretor da Guarda Civil, será pedida pelos guardas civis em memorial ao Presidente da República.

Essa decisão foi tomada em assembleia ontem realizada na União Beneficente dos Guardas-Civis e foi motivada, principalmente, ante a acusação feita ao cel. Travassos, de vir acirrando os ânimos dos guardas-civis contra os soldados da Polícia Militar e estabelecendo comparações de comportamento dos componentes das duas corporações, nas portarias de punição.

Ivana conta quem pagou a penhora

O sr. Virgílio de Góis nada tem a ver com o pagamento de minha dívida — declarou ontem ao DCT, Ivana Rodrigues, "Rainha do Carnaval de 1955", desmentindo a notícia de que o mandato de penhora em seu prêmio (Cr\$ 50.000,00) não fora executado graças à cavaleteira atitude do sr. Virgílio de Góis, que lançara num cheque a seguinte expressão: "Conclui na 8.ª pag." — mas as dívidas e necessidades.

DESORGANIZAÇÃO

Os guardas-civis nos debates realizados afirmaram ter o Cel. Travassos, desde os seus primeiros dias de administração alterado os serviços da Guarda-Civil. O sistema antigo dos grupos regionais foi substituído pela formação do núcleo levando balburdia aos serviços.

Esfacelamento

O Sr. Durval Vasconcelos, presidente da União Beneficente dos Guardas-Civis, declarou aos presentes que o esfacelamento da Guarda-Civil é pretendido há muito tempo, bastando lembrar que a Caixa Beneficente, criada por decreto do governo, foi extinta, embora tivesse mais de 1 milhão de cruzeiros arrecadados, deixando ao desamparo milhares de viúvas e necessitados.

TRABALHADORES NEGAM PAGAR A CAIXA ÚNICA



O aspirante Herimann Cavalcanti Surugui, ao receber, das mãos do Presidente da República, a Medalha de Caxias.

Festa de declaração de novos aspirantes nas Agulhas Negras

Trezentos e noventa novos oficiais do Exército brasileiro receberam ontem as suas espadas, em cerimônia realizada na Academia Militar das Agulhas Negras, em Rezende, e a que compareceu o Presidente da República (via aérea), ministros, membros do Congresso, Senado e outras altas autoridades civis e militares.

Após o discurso do capitão-ajudante, secretário da Academia, foi realizada a solenidade da restituição dos espadas e a entrega, pelo presidente, da medalha de Caxias. O aluno distinguido foi o aspirante Hermann Cavalcanti Surugui, do terceiro ano do curso das Armas.

JURAMENTO

Após a entrega das medalhas e prêmios aos aspirantes que mais se distinguiram durante o curso, as tradições e padrinhos dos aspirantes fizeram a entrega das espadas.

A cerimônia no pátio da Academia Militar das Agulhas Negras, terminou com o juramento dos novos aspirantes, que prestaram compromisso de servir a Pátria ainda que com risco da própria vida.

Concluídas as solenidades tradicionais, o comandante da Escola ofereceu um almoço ao Presidente da República nos salões da Biblioteca da Academia, dele tendo participado todos as altas autoridades presentes e a oficialidade da AMAN.

Após o almoço, o presidente foi conduzido ao campo de aviação, onde tomou o avião que o conduziu de volta ao Rio.

Após a entrega das medalhas e prêmios aos aspirantes que mais se distinguiram durante o curso, as tradições e padrinhos dos aspirantes fizeram a entrega das espadas.

A cerimônia no pátio da Academia Militar das Agulhas Negras, terminou com o juramento dos novos aspirantes, que prestaram compromisso de servir a Pátria ainda que com risco da própria vida.

Concluídas as solenidades tradicionais, o comandante da Escola ofereceu um almoço ao Presidente da República nos salões da Biblioteca da Academia, dele tendo participado todos as altas autoridades presentes e a oficialidade da AMAN.

Bancários: proporão aos patrões, hoje, aumento de salários

Os bancários entregarão hoje ao sindicato patronal a tabela de aumento salarial que reivindicam e que ontem foi aprovada em assembleia geral da classe.

Outrossim, os bancários cariocas resolveram determinar à diretoria de seu sindicato que, entre em entendimentos com os sindicatos congêneres de todo o país e, principalmente, com os de São Paulo e Belo Horizonte, no sentido de empreenderem uma campanha cmoum.

AS REIVINDICAÇÕES

As reivindicações ontem aprovadas pelos bancários foram as seguintes:

1.º — aumento de 35% sobre os salários resultantes do acordo firmado pelo Tribunal Regional do Trabalho, compensando-se todos os aumentos espontâneos concedidos pelos empregadores depois desta data;

2.º — concessão de uma gratificação de 50 cruzeiros por ano de serviço no mesmo emprego;

3.º — formação de um fundo para pagamento de salário família à classe com os empregadores, a fim de possibilitar a assinatura do acordo sem mais delongas.

Continua a procura do aparelho belga desaparecido

ROMA, 15 (AFP) — Aviação italiana e norte-americanos reiniciaram ao alvorecer as pesquisas para encontrar o aparelho belga desaparecido no domingo à noite, com 29 pessoas a bordo, quando se aproximava desta capital. Os círculos do centro de socorros aéreos de Viena, da Itália, formulavam hoje a hipótese de que o avião tivesse caído no lago de Bolonha, ao noroeste de Viena, onde se vêm processando ativas pesquisas.

Protesto contra o silêncio do governo e a desordem geral

Os associados das Caixas de Aposentadoria e Pensões vão promover uma campanha de suspensão imediata do pagamento das contribuições a essas entidades, como medida culminante do protesto que vêm fazendo, há dois anos, contra a fusão de todas as CAP numa Caixa Única, fundamentados nas seguintes razões.

Acéfalia da administração; desconhecimento, pelos contribuintes, do destino dado ao patrimônio de 3 bilhões de cruzeiros da Caixa Única; e inconstitucionalidade do decreto que fundiu as CAP.

DESCRENCIA NO EXECUTIVO

As entidades que lideram a campanha (que envolve mais de um milhão de trabalhadores) já impetraram mandado de segurança contra a fusão, mas, por outro lado, desistiram de recorrer ao Executivo, em face da inexistência de resposta aos numerosos memoriais entregues pela classe ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho.

As entidades

São as seguintes as entidades que promovem o movimento de suspensão do pagamento das contribuições às CAP:

União dos Ferroviários do Brasil, Federação dos Trabalhadores em Indústrias Urbanas do Leste e Sul do Brasil, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Hidrelétricas de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos; São Vicente e Guarujá; Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Telefônicas de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros Urbanos do Rio de Janeiro; Associação dos Ferroviários da Sorocabana.

Hoje médicos discutem a classificação

O Plano de Classificação de Cargos e Funções do Funcionalismo será debatido pelos médicos do serviço público, autárquico e parastatal, às 11 horas de hoje, em reunião promovida pela Associação Médica do Distrito Federal, em sua sede (rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar).

Os principais aspectos do Plano, e em especial a situação nele prevista para os médicos e profissionais de nível universitário superior, serão motivo de uma explanação do técnico de administração Kleber de Moraes, especialmente convidado para a reunião.

Convincente geral

Encarregado de importância, para os médicos-funcionários, da reunião de hoje, a AMDF distribuiu ontem uma nota, convidando-os e ressaltando ser "imprescindível o comparecimento do maior número de interessados".



O construtor do Edifício Mariante, quando afirmava ontem, na redação do D.C., que o deslocamento era do prédio vizinho, de n.º 87. Os engenheiros da Prefeitura confirmaram.

O Edifício Mariante continuará firme

— O Edifício Mariante continua e continuará firme no seu lugar, como há 20 anos, o seu vizinho recente é que se deslocou — afirmou ontem, na redação do DC, o construtor do prédio da Rua Julio de Castilhos, 83, sr. Rafael Moreira Rebecchi, que acrescentou: "Os moradores estão tranquilos: a sua confiança no material do 'Mariante' é firme como o próprio edifício."

Confirmando essas declarações, os engenheiros João Alves de Moraes e Edgar Severiano Lima, indicados pela Prefeitura para efetuar a pericia nos edifícios, de ns. 83 e 87, concluíram ontem que a pequena inclinação deve-se, de fato, ao prédio novo (n.º 87). Acrescentaram que o fato não apresenta o menor perigo para qualquer das duas construções.

EXPLICAÇÕES

O sr. Rebecchi, um dos responsáveis pela construção do "Mariante", declarou que a sua companhia já construiu cerca de dois mil prédios, em 50 anos de atividade, e estes até hoje continuam de pé.

Acrescentou que quase todos os proprietários dos apartamentos do "Mariante" são militares, tendo a sua construção sido fiscalizada pela Caixa Econômica.

Secretário inspeciona

Além dos dois engenheiros indicados pelo Secretário de Viação e Obras, também aquela autoridade, sr. Jorge Diniz Carneiro, inspecionou o prédio.

Meteoro em Roma

ROMA, 15 (AFP) — Um meteoro sulcou os céus de Roma ontem à noite, esse fenômeno, excepcional da presente estação, durou vários segundos. O bólido celeste apareceu nos céus do Norte de Roma, atravessando o firmamento em diagonal no sentido Oriente-Occidente. Muito luminoso e de grandes proporções, o meteoro deixava um rasto brilhante.

Conferenciará o Xá do Irã com Churchill e Eden

LONDRES, 15 (AFP) — A questão da eventual adesão do Irã ao pacto turco-irano ou ao tratado turco-paquistanês — ou a ambos ao mesmo tempo — será provavelmente evocada durante as conversações que o Xá do Irã terá esta semana, nesta capital, com sr. Winston Churchill e sr. Anthony Eden, considerando os meios diplomáticos. Embora insistente, em Washington, quanto ao caráter privado da visita do Xá, admite-se que deve a mesma conversar, nos olhos do mundo, o restabelecimento completo das relações cordiais entre os dois países, que há três anos, tinham rompido as relações diplomáticas. Declarou-se, por outro lado, nos mesmos meios, que o Xá manifestaria, há algum tempo, desejo de visitar a Inglaterra.